



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação

Avaliação sobre a Pós-Graduação da USP

Lívio Amaral

(Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

São Paulo

2010 - 2014

1. Considerações iniciais

A fundação da Universidade de São Paulo e da Universidade do Brasil nos anos 30 iniciaram a institucionalização no país de universidade como eram as referenciais e tradicionais universidades europeias. Deste modo, a USP, tornando-se o lócus bem além do qual se reproduz o ensino para formação de profissionais inicia em muitas áreas a produção do conhecimento, ciência, tecnologia e formação de lideranças. Considerada assim, a USP – passou a ter muito das atividades de pesquisa, de formação e da qualificação de recursos humanos que hoje são os fundamentos e objetivos da pós-graduação – bem antes do estabelecimento formal e institucional do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

No final dos anos 60 com o parecer do Prof. Newton Sucupira e a reforma universitária do sistema das universidades federais brasileiras, foram estabelecidos os marcos conceituais, institucionalização e formatação da pós-graduação brasileira. Naquele momento o CNPq e a CAPES, agências federais criadas no início dos anos 50, bem como a FAPESP estabelecida na década posterior, em consonância com o esforço de institucionalizar a pós-graduação passaram a fomentar fortemente bolsas de estudo de mestrado e doutorado no exterior. No âmbito da CAPES, além das ações de propiciar formação de recursos humanos, foi instituído um sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação. A processo, que inicialmente era mais um acompanhamento, tornou-se de fato uma avaliação a partir de 1976, com periodicidade bem definida e sobretudo com atribuição nacional de notas.

A USP, bem como as demais universidades públicas estaduais e federais além de algumas poucas não públicas daquela época, passa, portanto, a ter sua pós-graduação sistematicamente avaliada a partir dos anos 70.

Quando se acompanha a trajetória da avaliação da USP na CAPES é sempre evidente o pioneirismo de modelos e práticas que desenvolveu naquilo que é próprio da pós-graduação. Esta “referência USP” continua com a formação de muitos pesquisadores que depois vieram e vem a ser lideranças e iniciadores de PPGs em vários lugares do Brasil.

No Brasil atual a USP continua sendo a universidade brasileira com maior número de PPGs, quase trezentos computados aqueles em funcionamento e os já aprovados que estão em fase de implementação. Também pode-se destacar que, entre as centenas de universidades públicas ou não e demais instituições de diferentes naturezas que hoje constituem o Sistema Nacional de Pós-Graduação, a USP encontra-se em um pequeno conjunto de menos de trinta instituições, que tem um ou mais PPGs em todas as atuais 48 áreas de conhecimento, que a CAPES adotada para fins de definição e processo de avaliação.

A avaliação feita pela CAPES pressupõe considerar de modo comparativo, entre PPGs, a qualidade da formação de recursos humanos pós-graduados (mestrados, mestrados profissionais, doutorados e pós-doc) e a obrigatória e necessária produção de conhecimentos associada a esta formação, bem como as inserções sociais decorrentes das mesmas.

Quando se estabelece uma proposta de “avaliação institucional da pós”, como ocorre para a **Comissão Permanente de Avaliação (CPA)**, que pretende ser parte de um plano de desenvolvimento institucional com uma escala de tempo para vários anos, a complexidade aumenta em várias ordens de grandeza. Bem mais do que comparar a qualidade das pessoas tituladas e respectivas produções em ciência, tecnologia, inovação e inserção social, deve-se procurar estabelecer as complexas e multifacetadas correlações com inúmeros aspectos e indicadores que pouco estão presentes na avaliação da CAPES.

Neste contexto uma maior e geral consideração sobre todo processo de avaliação institucional, ora em curso, deve ser bem destacada. O questionário/formulário proposto para registro das informações e, a partir disto, para viabilizar o instrumento de autoavaliação da unidade, foi abrangente para atender justamente esta complexidade. A própria estrutura interna do instrumento procura encadear uma abordagem da complexidade que mencionamos. Quando, então, se faz a leitura de cada um e do conjunto dos relatórios de avaliação – sobretudo nos itens mais específicos relativos a pós-graduação, caracteriza-se esta primeira consideração geral. Apesar do propósito explícito na formulação feita pela CPA, os pontos que foram respondidos com objetividade e maior detalhamento nos formulários de

autoavaliação, são claramente considerações balizadas como se estivessem sido respostas no sentido e aos "quesitos e itens da avaliação da CAPES". E, igualmente, nos pareceres, os consultores também se expressam enfatizando positiva ou negativamente pontos, com este mesmo viés de abordagem.

Estabelecida esta consideração geral, é imperioso destacar o seguinte. As respostas contidas nas autoavaliações quando se referem aos aspectos de pós-graduação ensejaram considerações e recomendações muito explícitas e pertinentes dos consultores. Como os pareceres foram feitos por pessoas muito diversas e em diferentes momentos, apareceu naturalmente maior ênfase em um ou outro ponto, por exemplo, tem parecer que detalha a questão de porcentagem de professores do departamento que participam da pós e nada mencionaram sobre a interdependência com a graduação ou com a atualização da estrutura curricular, enquanto em outros não foram sequer abordados estes pontos. Neste contexto, pela enormidade de Unidades/PPGs, uma tentativa de uma leitura e sistematização por anotação, caso a caso, da frequência com que cada ponto (itens entre 2.1.1 até 2.9.2.8) do questionário foi respondido em cada Unidade/PPG e abordado pelos consultores, rapidamente mostra-se inviável.

Assim, uma alternativa seria uma análise "data mining". Como é conhecido, estes algoritmos computacionais tem, crescentemente, aportado funcionalidades poderosas para produzir padrões e correlações por vezes quantitativas, a partir de textos, expressões e palavras chaves.

A tentativa que se fez, em boa medida amadora, consistiu em "baixar e agrupar" as informações (contidas nos documentos de autoavaliação e pareceres da avaliação institucional) gerando arquivo-base com abrangência para "data mining". Esta tentativa também se mostrou bastante complexa e necessitando um tempo muito longo e inexecutável.

Apesar da precariedade da tentativa e resultados de análise "data mining" uma significativa consideração geral emergiu e merece ser destacada. Como mencionado no parágrafo anterior, toda vez que a comunidade da pós (professores pelos PPGs ou professores como consultores) "respondem" sobre a pós-graduação nos pontos que não são os da "ficha de avaliação CAPES" (que ao longo do tempo tem consagrado e

uniformizado alguns conceitos, definições, termos-chave, etc), o fazem utilizando muitas diferentes expressões e palavras. Com isto, pela enorme dispersão que então se verifica, mesmo a aplicação minuciosa de “data mining” poderia não produzir boas correlações ou, ainda pior, produzir padrões errados.

Portanto, na eventual tentativa de no futuro tentar-se esta abordagem, a mesma terá que ser precedida por um imenso trabalho a priori de natureza quase manual. Este trabalho será tipificar a equivalência de palavras, termos e expressões, que segundo algum juízo de valor, sejam equivalentes para o contexto em questão.

Como observações destas considerações iniciais pode-se, resumidamente, mencionar:

- a “avaliação institucional da pós”, como estabelecido para a CPA, pode efetivamente permitir a elaboração de plano de desenvolvimento institucional em escala de tempo para vários anos;

- o conjunto de informações, dados, descrições contidas nos vários documentos e base de dados que a CPA agora detém, podem trazer novos elementos e importantes resultados através de análise “data mining”, desde que precedida por um trabalho prévio de tipificação de palavras, termos e expressões.

2. Panorama Geral da Pós-Graduação na USP

A tabela abaixo foi compilada para sintetizar um quadro geral da pós-graduação da Universidade de São Paulo. Do conjunto de registros e indicadores no SNPG foram considerados os seguintes dados mostrados nas colunas: nome do PPG; sigla da instituição, no caso da USP o SNPG enquadra por campi enquanto os documentos da atual avaliação da própria USP fazem o recorte por unidade (deste modo pode ocorrer, eventualmente, algumas inconsistências entre esta tabela e as demais que constam deste documento que foram elaboradas com as informações dos relatórios de autoavaliação); área de avaliação (em 2015 a CAPES considera e trabalha com 48 áreas de conhecimento); as áreas básicas (aqui também deve ocorrer algumas inconsistências dado os diferentes períodos de mudança da tabela da CAPES de áreas básicas e momento do registro de mudança que possa ter ocorrido em algum PPG); as duas últimas colunas apresentam as notas dos PPGs alcançadas na última avaliação trienal em 2013 (os cursos que tem as modalidades de mestrado e doutorado tem uma

única nota atribuída ao programa. A apresentação em duas colunas com notas para o mestrado e para o doutorado que aparece no SNPG serve apenas para identificar os PPGs que são programas só com o nível de mestrado.

TABELA DOS PPGS- USP dados 2015 do SISTEMA NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO-SNPG-CAPE)

PROGRAMA	Sigla	Área de Avaliação	Área Básica	M	D
BIOINFORMÁTICA	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	GENÉTICA	4	4
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	6
Gestão de Políticas Públicas	USP	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	-
Turismo	USP	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	TURISMO	3	-
CIÊNCIA SOCIAL (ANTROPOLOGIA SOCIAL)	USP	ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	ANTROPOLOGIA	6	6
MÚSICA	USP	ARTES / MÚSICA	MÚSICA	4	4
FÍSICA	USP	ASTRONOMIA / FÍSICA	FÍSICA	7	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BOTÂNICA)	USP	BIODIVERSIDADE	BOTÂNICA	6	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ZOOLOGIA)	USP	BIODIVERSIDADE	ZOOLOGIA	6	6
ECOLOGIA	USP	BIODIVERSIDADE	ECOLOGIA	6	6
Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade	USP	BIODIVERSIDADE	ZOOLOGIA	4	4
BIOTECNOLOGIA	USP	BIOTECNOLOGIA	BIOTECNOLOGIA	5	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	USP	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	6	6
Sistemas de Informação	USP	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	-
CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	USP	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	7	7
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	USP	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	4	4
CIÊNCIA POLÍTICA	USP	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CIÊNCIA POLÍTICA	7	7
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	USP	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	RELAÇÕES INTERNACIONAIS, BILATERAIS E MULTILATERAIS	4	4
CIÊNCIA AMBIENTAL	USP	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	6	6
Sustentabilidade	USP	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	4	4
CIÊNCIAS (BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	BIOLOGIA GERAL	5	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA GENÉTICA)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	GENÉTICA	6	6
CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	BIOLOGIA GERAL	5	5
Bioquímica e Biologia Molecular	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	BIOLOGIA MOLECULAR	4	4
CIÊNCIAS (FISIOLOGIA GERAL)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FISIOLOGIA	4	4

CIÊNCIAS (FISIOLOGIA HUMANA)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FISIOLOGIA	6	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOQUÍMICA)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	BIOQUÍMICA	7	7
FARMACOLOGIA	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FARMACOLOGIA	5	5
MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FISIOLOGIA	4	4
CIÊNCIAS (BIOLOGIA DA RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	PARASITOLOGIA	7	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	MICROBIOLOGIA	6	6
IMUNOLOGIA	USP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	IMUNOLOGIA	7	7
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	USP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	5	5
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	USP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	COMUNICAÇÃO	5	5
Meios e Processos Audiovisuais	USP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	COMUNICAÇÃO	4	4
Museologia	USP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	MUSEOLOGIA	3	-
DIREITO	USP	DIREITO	DIREITO	6	6
ECONOMIA	USP	ECONOMIA	ECONOMIA	7	7
EDUCAÇÃO	USP	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	6	6
CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	USP	EDUCAÇÃO FÍSICA	FONOAUDIOLOGIA	5	5
Ciências da Atividade Física	USP	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	USP	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	7	7
ENFERMAGEM	USP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	5	5
ENFERMAGEM	USP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	-	6
ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO	USP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	7	7
Gerenciamento em Enfermagem	USP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	5	5
ENGENHARIA CIVIL	USP	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA CIVIL	5	5
ENGENHARIA DE SISTEMAS LOGÍSTICOS	USP	ENGENHARIAS I	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	4	-
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	USP	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA DE TRANSPORTES	4	4
ENGENHARIA METALÚRGICA	USP	ENGENHARIAS II	ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	7	7
ENGENHARIA MINERAL	USP	ENGENHARIAS II	ENGENHARIA DE MINAS	4	4
ENGENHARIA QUÍMICA	USP	ENGENHARIAS II	ENGENHARIA QUÍMICA	6	6
TECNOLOGIA NUCLEAR	USP	ENGENHARIAS II	ENGENHARIA NUCLEAR	6	6
ENGENHARIA (ENGENHARIA DE PRODUÇÃO)	USP	ENGENHARIAS III	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	4
ENGENHARIA MECÂNICA	USP	ENGENHARIAS III	ENGENHARIA MECÂNICA	6	6
ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA	USP	ENGENHARIAS III	ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA	4	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	USP	ENGENHARIAS IV	ENGENHARIA ELÉTRICA	6	6
ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADES FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)	USP	ENSINO	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	5	5
Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)	USP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	7	7
FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	USP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	4	4
TECNOLOGIA BIOQUÍMICO-FARMACÊUTICA	USP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	6	6
TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	USP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	5	5
FILOSOFIA	USP	FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA	FILOSOFIA	7	7

GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA E GEOTECTÔNICA)	USP	GEOCIÊNCIAS	GEOLOGIA	7	7
GEOCIÊNCIAS (MINERALOGIA E PETROLOGIA)	USP	GEOCIÊNCIAS	GEOCIÊNCIAS	4	4
GEOCIÊNCIAS (RECURSOS MINERAIS E HIDROGEOLOGIA)	USP	GEOCIÊNCIAS	GEOLOGIA	4	4
GEOFÍSICA	USP	GEOCIÊNCIAS	GEOFÍSICA	6	6
METEOROLOGIA	USP	GEOCIÊNCIAS	METEOROLOGIA	7	7
Oceanografia	USP	GEOCIÊNCIAS	GEOCIÊNCIAS	6	6
GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA)	USP	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	5	5
GEOGRAFIA (GEOGRAFIA HUMANA)	USP	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	7	7
HISTÓRIA ECONÔMICA	USP	HISTÓRIA	HISTÓRIA	4	4
HISTÓRIA SOCIAL	USP	HISTÓRIA	HISTÓRIA	6	6
CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	USP	INTERDISCIPLINAR	SAÚDE E BIOLÓGICAS	4	4
CULTURAS E IDENTIDADES BRASILEIRAS	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	3	-
ENERGIA	USP	INTERDISCIPLINAR	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO	5	5
ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	4	4
Estudos Culturais	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	3	-
GERONTOLOGIA	USP	INTERDISCIPLINAR	SAÚDE E BIOLÓGICAS	3	-
Humanidades, Direitos e outras Legitimidades	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	4	4
INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	4	4
Modelagem de Sistemas Complexos	USP	INTERDISCIPLINAR	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO	3	-
Mudança Social e Participação Política	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	4	-
TÊXTIL E MODA	USP	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	3	-
ESTUDOS DA TRADUÇÃO	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	4	4
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	4	4
Estudos Judaicos e Arabes	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	4	4
FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5
LETRAS (EST. LING., LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	4	4
LETRAS (EST.COMP. DE LITER. DE LÍNGUA PORTUGUESA)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LITERATURA COMPARADA	5	5
LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	4	4
LETRAS (LITERATURA PORTUGUESA)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS	4	4
LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	5	5
LETRAS (LÍNGUA ESPANHOLA E LIT. ESPANHOLA E HISPANO-AMERIC.)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	4	4
LETRAS (LÍNGUA LITERATURA E CULTURA JAPONESA)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	3	-
LETRAS (LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA ITALIANAS)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LETRAS	3	3
LETRAS (TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA)	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	TEORIA LITERARIA	5	5
LINGÜÍSTICA	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LINGÜÍSTICA	7	7
LITERATURA BRASILEIRA	USP	LETRAS / LINGÜÍSTICA	LITERATURA BRASILEIRA	6	6

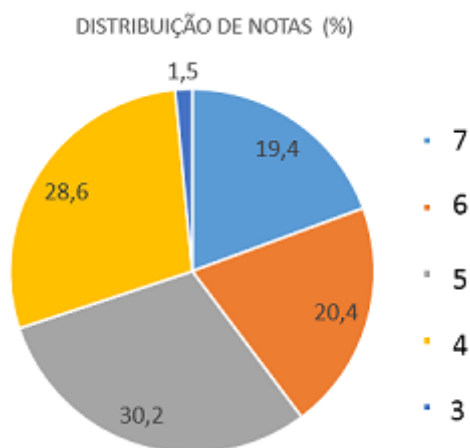
LITERATURA E CULTURA RUSSA	USP	LETRAS / LINGUÍSTICA	LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	3	3
ESTATÍSTICA	USP	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	ESTATÍSTICA	7	7
MATEMÁTICA	USP	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA	6	6
MATEMÁTICA APLICADA	USP	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA APLICADA	4	4
Engenharia e Ciência de Materiais	USP	MATERIAIS	MATERIAIS	4	4
CARDIOLOGIA	USP	MEDICINA I	CARDIOLOGIA	-	5
CIÊNCIAS MÉDICAS	USP	MEDICINA I	MEDICINA	7	7
ENDOCRINOLOGIA	USP	MEDICINA I	ENDOCRINOLOGIA	5	5
MEDICINA (DERMATOLOGIA)	USP	MEDICINA I	DERMATOLOGIA	5	5
NEFROLOGIA	USP	MEDICINA I	NEFROLOGIA	6	6
ONCOLOGIA	USP	MEDICINA I	CANCEROLOGIA	4	4
PNEUMOLOGIA	USP	MEDICINA I	PNEUMOLOGIA	-	6
CIÊNCIAS (FISIOPATOLOGIA EXPERIMENTAL)	USP	MEDICINA II	ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA	5	5
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	USP	MEDICINA II	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	5	5
MEDICINA (PEDIATRIA)	USP	MEDICINA II	PEDIATRIA	5	5
MEDICINA TROPICAL	USP	MEDICINA II	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	4	4
NEUROLOGIA	USP	MEDICINA II	NEUROLOGIA	5	5
PATOLOGIA	USP	MEDICINA II	ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA	-	6
PSIQUIATRIA	USP	MEDICINA II	PSIQUIATRIA	6	6
RADIOLOGIA	USP	MEDICINA II	RADIOLOGIA MÉDICA	-	5
Ciências em Gastroenterologia	USP	MEDICINA III	CIRURGIA	5	5
MEDICINA (CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR)	USP	MEDICINA III	CIRURGIA	-	4
MEDICINA (CLÍNICA CIRÚRGICA)	USP	MEDICINA III	CIRURGIA	-	4
MEDICINA (OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA)	USP	MEDICINA III	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4	4
OFTALMOLOGIA	USP	MEDICINA III	OFTALMOLOGIA	-	5
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	USP	MEDICINA III	ORTOPEDIA	4	4
OTORRINOLARINGOLOGIA	USP	MEDICINA III	CIRURGIA OTORRINOLARINGOLOGIA	4	4
UROLOGIA	USP	MEDICINA III	CIRURGIA UROLÓGICA	6	6
Biociência Animal	USP	MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA	4	4
CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA	USP	MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA	4	4
CLÍNICA VETERINÁRIA	USP	MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA	5	5
EPIDEMIOLOGIA EXPERIMENTAL APLICADA ÀS ZOOSE	USP	MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA	6	6
PATOLOGIA EXPERIMENTAL E COMPARADA	USP	MEDICINA VETERINÁRIA	ANATOMIA PATOLÓGICA ANIMAL	6	6
REPRODUÇÃO ANIMAL	USP	MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA	5	5
NUTRIÇÃO HUMANA APLICADA	USP	NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	4	4
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	USP	ODONTOLOGIA	ODONTOPEDIATRIA	5	5
ODONTOLOGIA (DENTÍSTICA)	USP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	5	5
ODONTOLOGIA (DIAGNÓSTICO BUCAL)	USP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	3	3

ODONTOLOGIA (PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA BASICA E APLICADA)	USP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	5	5
ODONTOLOGIA(BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL)	USP	ODONTOLOGIA	MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	5	5
NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO	USP	PSICOLOGIA	PSICOLOGIA	4	4
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA EXPERIMENTAL)	USP	PSICOLOGIA	PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	7	7
PSICOLOGIA CLÍNICA	USP	PSICOLOGIA	TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA	4	4
PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	USP	PSICOLOGIA	PSICOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	4	4
PSICOLOGIA SOCIAL	USP	PSICOLOGIA	PSICOLOGIA SOCIAL	4	4
QUIMICA	USP	QUÍMICA	QUÍMICA	7	7
Epidemiologia	USP	SAÚDE COLETIVA	EPIDEMIOLOGIA	-	5
MEDICINA (MEDICINA PREVENTIVA)	USP	SAÚDE COLETIVA	MEDICINA PREVENTIVA	7	7
NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	USP	SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	6	6
SAÚDE GLOBAL E SUSTENTABILIDADE	USP	SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	-	4
SAÚDE PÚBLICA	USP	SAÚDE COLETIVA	SAÚDE PÚBLICA	6	6
SOCIOLOGIA	USP	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	7	7
NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL	USP	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	4	4
ZOOTECNIA	USP	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	ZOOTECNIA	5	5
BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL	USP/EEL	BIOTECNOLOGIA	BIOTECNOLOGIA	5	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	USP/EEL	MATERIAIS	MATERIAIS	4	4
ENGENHARIA QUÍMICA	USP/EEL	ENGENHARIAS II	ENGENHARIA QUÍMICA	4	-
CIÊNCIAS (ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA)	USP/CENA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	AGRONOMIA	7	7
AGRONOMIA (ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO AGRONÔMICA)	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	AGRONOMIA	5	5
AGRONOMIA (FITOPATOLOGIA)	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	FITOPATOLOGIA	7	7
AGRONOMIA (GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS)	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	AGRONOMIA	7	7
AGRONOMIA (MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA)	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA	4	4
AGRONOMIA (SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS)	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	AGRONOMIA	7	7
ENTOMOLOGIA	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	FITOSSANIDADE	7	7
Engenharia de Sistemas Agrícolas	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	ENGENHARIA AGRÍCOLA	5	5
FISIOLOGIA BIOQUÍMICA DE PLANTAS	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	AGRONOMIA	5	5
FITOTECNIA	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	FITOTECNIA	6	6
RECURSOS FLORESTAIS	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL	5	5
ECOLOGIA APLICADA	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	7	7
INTERNACIONAL BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR VEGETAL	USP/ESALQ	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	GENÉTICA	-	5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	USP/ESALQ	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	4	4

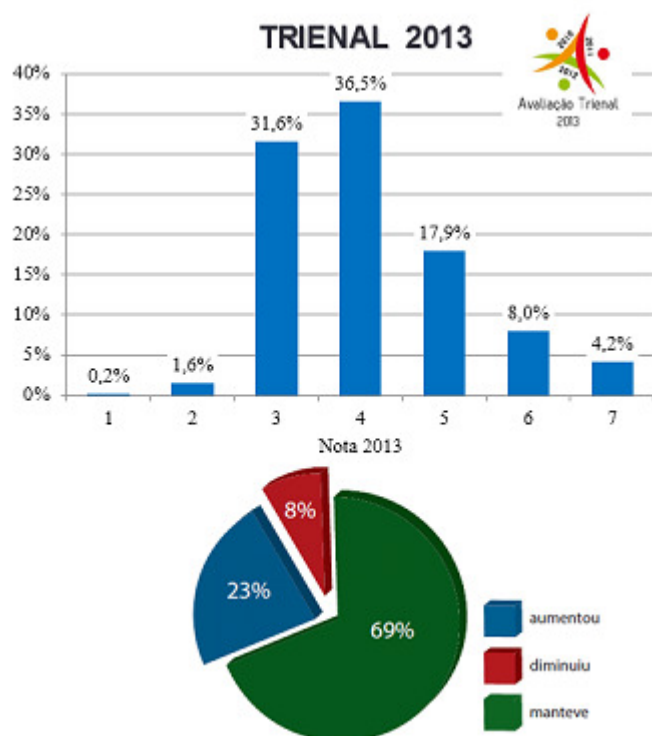
CIÊNCIAS (ECONOMIA APLICADA)	USP/ESALQ	ECONOMIA	ECONOMIA AGRÁRIA	5	5
Bioenergia USP, UNICAMP E UNESP	USP/ESALQ	INTERDISCIPLINAR	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO	-	4
CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS	USP/ESALQ	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	ZOOTECNIA	7	7
ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES	USP/RP	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	ADMINISTRAÇÃO	4	4
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	4
BIOLOGIA COMPARADA	USP/RP	BIODIVERSIDADE	ZOOLOGIA	5	5
ENTOMOLOGIA	USP/RP	BIODIVERSIDADE	ZOOLOGIA	6	6
COMPUTAÇÃO APLICADA	USP/RP	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	-
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	USP/RP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	BIOLOGIA GERAL	6	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA)	USP/RP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	GENÉTICA	6	6
BIOQUÍMICA	USP/RP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	BIOQUÍMICA	5	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FARMACOLOGIA)	USP/RP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FARMACOLOGIA	7	7
FISIOLOGIA	USP/RP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FISIOLOGIA	6	6
IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA	USP/RP	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	IMUNOLOGIA	7	7
Direito	USP/RP	DIREITO	DIREITO	3	-
ECONOMIA	USP/RP	ECONOMIA	ECONOMIA	4	4
Educação	USP/RP	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	USP/RP	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	-
Reabilitação e Desempenho Funcional	USP/RP	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4
ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA	USP/RP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	6	6
ENFERMAGEM FUNDAMENTAL	USP/RP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	7	7
ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA	USP/RP	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	5	5
BIOCIÊNCIAS APLICADAS À FARMÁCIA	USP/RP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	5	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	USP/RP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	7	7
Nanotecnologia Farmacêutica	USP/RP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	-	4
TOXICOLOGIA	USP/RP	FARMÁCIA	FARMÁCIA	6	6
MEDICINA (CLÍNICA MÉDICA)	USP/RP	MEDICINA I	CLÍNICA MÉDICA	5	5
Oncologia Clínica, Células-Tronco e Terapia Celular	USP/RP	MEDICINA I	CANCEROLOGIA	3	3
FÍSICA APLICADA À MEDICINA E BIOLOGIA	USP/RP	MEDICINA II	RADIOLOGIA MÉDICA	5	5
MEDICINA (NEUROLOGIA)	USP/RP	MEDICINA II	NEUROLOGIA	7	7
MEDICINA (SAÚDE MENTAL)	USP/RP	MEDICINA II	PSIQUIATRIA	7	7
PATOLOGIA	USP/RP	MEDICINA II	ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA	5	5
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	USP/RP	MEDICINA II	PEDIATRIA	6	6
Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor	USP/RP	MEDICINA III	ORTOPEDIA	3	3
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	USP/RP	MEDICINA III	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5	5
MEDICINA (CLÍNICA CIRÚRGICA)	USP/RP	MEDICINA III	CIRURGIA	5	5
OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO	USP/RP	MEDICINA III	CIRURGIA	4	4

Biologia Oral	USP/RP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	4	4
ODONTOLOGIA (PERIODONTIA)	USP/RP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	5	5
ODONTOLOGIA (REABILITAÇÃO ORAL)	USP/RP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	5	5
ODONTOLOGIA RESTAURADORA	USP/RP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	5	5
ODONTOPEDIATRIA	USP/RP	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	6	6
PSICOBIOLOGIA	USP/RP	PSICOLOGIA	PSICOBIOLOGIA	7	7
PSICOLOGIA	USP/RP	PSICOLOGIA	PSICOLOGIA	5	5
QUÍMICA	USP/RP	QUÍMICA	QUÍMICA	6	6
SAÚDE NA COMUNIDADE	USP/RP	SAÚDE COLETIVA	MEDICINA PREVENTIVA	5	5
Ciências Odontológicas Aplicadas	USP/FOB	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	5	5
FONOAUDIOLOGIA	USP/FOB	EDUCAÇÃO FÍSICA	FONOAUDIOLOGIA	5	5
ARQUITETURA E URBANISMO	USP/SC	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQUITETURA E URBANISMO	5	5
FÍSICA	USP/SC	ASTRONOMIA / FÍSICA	FÍSICA	7	7
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA COMPUTACIONAL	USP/SC	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	6	6
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA AMBIENTAL	USP/SC	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA SANITÁRIA	5	5
ENGENHARIA CIVIL DE ESTRUTURAS	USP/SC	ENGENHARIAS I	ESTRUTURAS	7	7
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	USP/SC	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA DE TRANSPORTES	4	4
ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANEAMENTO	USP/SC	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA SANITÁRIA	7	7
GEOTECNIA	USP/SC	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA CIVIL	5	5
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	USP/SC	ENGENHARIAS III	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	5
ENGENHARIA MECÂNICA	USP/SC	ENGENHARIAS III	ENGENHARIA MECÂNICA	6	6
BIOENGENHARIA	USP/SC	ENGENHARIAS IV	ENGENHARIA BIOMÉDICA	4	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	USP/SC	ENGENHARIAS IV	ENGENHARIA ELÉTRICA	7	7
MATEMÁTICA	USP/SC	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA	7	7
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS	USP/SC	MATERIAIS	MATERIAIS	4	4
Química	USP/SC	QUÍMICA	QUÍMICA	7	7

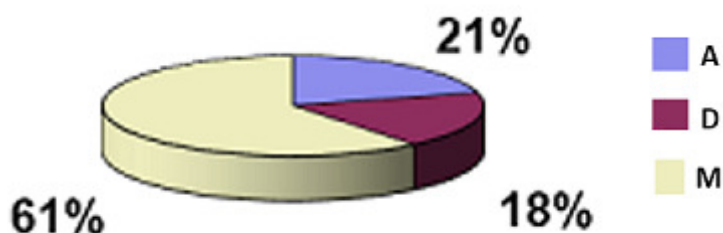
Com os dados desta tabela, podem ser observadas características gerais do conjunto da pós-graduação na USP. Os resultados da trienal de 2013 mostram a seguinte distribuição de notas:



Consideradas as notas 6 e 7, que são atribuídas aos programas que tem perfil de excelência, temos da ordem de 40%. Esta porcentagem é três vezes maior em relação ao que ocorre no geral do SNPG, mostrado na figura abaixo



Por outro lado, a avaliação trienal 2013 também indica uma tendência desfavorável da pós-graduação da USP, e que merece ser analisada e considerada. Na figura abaixo temos a distribuição em termos de notas que aumentaram ou diminuíram entre as avaliações trienais de 2010 e 2013



Enquanto PPGs que tiveram nota aumentada temos aproximadamente o mesmo número para a USP e para a média brasileira (como pode ser visto na comparação dos dois gráficos), mas quando se considera os programas que tiveram notas reduzidas existe um fator da ordem de dois. Ou seja, a USP teve duas vezes mais redução de notas que a média nacional. E, quando se considera a comparação com outras qualificadas universidades brasileiras (dados podem ser consultados na página da CAPES/divulgação da avaliação da trienal 2013) o quadro parece ser ainda mais desfavorável. Apenas para ilustrar a ordem destas diferenças pode-se, por exemplo, ver a comparação com a UFRJ, UFMG e UNESP, que tiveram aumento e diminuição de notas de 21%-14%, 33%-10% e 31%-5%, respectivamente. Outro indicador deste quadro pode ser mais marginalmente considerado. No mais de 3370 PPGs avaliados na trienal 2013, aproximadamente uma dezena teve redução de nota de dois pontos, sendo que dois destes eram da USP. Esta variação de dois pontos negativos, em geral é considerada como um indicador de PPGs com problemas mais significativos.

Em síntese, pode-se sinalizar que a USP, no que é o maior conjunto de PPGs entre as instituições brasileiras, tem um destaque muito positivo enquanto cursos de excelência em todas as áreas de conhecimento. Mas, no último período de tempo, apresentou desempenho desfavorável em alguns deles em quantidade talvez maior do que o esperado, situação que deve ser continuamente acompanhada.

3. USP: Pós-graduação, internacionalização e universidade de classe mundial

No PNPG 2011-2020 foram apontados vários objetivos e propostos vários mecanismos para maior cooperação internacional da pós-graduação brasileira. O aumento da cooperação considerado no PNPG, para além das bem reconhecidas decorrências sobre o aumento e a necessária melhoria da qualidade da produção de conhecimento dos professores, pesquisadores, alunos de mestrado e doutorado de um dado PPG, também propunha ou ao menos apontava um novo e significativo aspecto. As possibilidades de efetiva implementação de um coerente conjunto de ações para efetivar os mecanismos propostos no PNPG seria a característica para identificar a potencialidade e o estágio daquela universidade tornar-se uma “**universidade de classe mundial**”. Em outros termos, talvez o mais importante indicador do grau de uma universidade brasileira ser “classe mundial” seria a internacionalização e cooperação internacional da sua produção nos seus respectivos PPGs.

Entre os mecanismos propostos no PNPG, talvez os principais possam ser sintetizados como:

- concessão de bolsa de estudos no exterior principalmente para alunos de doutorado e pós-doutorado e, crescentemente, que tal concessão contemple aderência a um bem estruturado plano – ao menos de médio prazo – para sequência e locais do destino dos alunos;
- financiamento para mobilidade de alto nível (exterior/Brasil e Brasil/exterior) de professores e pesquisadores, tentando flexibilização em termos do tempo da mobilidade, justificada, sobretudo pela oportunidade científica;
- apoio para realização, no país, de eventos científicos internacionais não só quanto ao financiamento. Mas, também comprometimento dos mesmos ao longo de vários anos, pois a possibilidade de uma universidade propor e sediar (associado às sociedades científicas) os eventos científicos de maior qualidade e com forte participação das lideranças científicas mundiais da área, são começados e continuamente trabalhados durante três ou anos, em alguns casos até mesmo seis ou sete;

- subsídio (financeiro, logístico e de infraestrutura) para participação em eventos internacionais de professores, pesquisadores e pós-graduandos;
- participação em projetos, redes, colaborações internacionais de, com financiamento simétrico dos mesmos pelos países participantes ou em consórcios apoiados pelos organismos multilaterais de financiamento da pesquisa e inovação;

A apreensão das realidades e respectivos indicadores do contexto acima mencionado, nas unidades da USP e dentro delas nos seus PPGs, aparece, em princípio, nos documentos de “autoavaliação” e, eventual e circunstancialmente, nos pareceres dos assessores. Esta apreensão – na perspectiva de considerar a USP como “universidade de classe mundial” – aparece primordialmente nos itens:

2.2.1 d) articulação com outras instituições do país e do exterior (por exemplo, Mestrado/Doutorado interinstitucional, duplo diploma de Graduação e de Pós-Graduação, mobilidade de estudantes e docentes, convênios, redes temáticas, projetos integrados de pesquisa:

2.5.2 política de ingresso na carreira docente (por exemplo, editais divulgados internacionalmente);

2.8.1.1 inovações, iniciativas e tendências relevantes dos Programas de Pós-Graduação da Unidade d) Mudanças e flexibilização na estrutura curricular;

2.8.1.6 impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico gerado pelas teses e dissertações;

2.8.1.7 impacto da mobilidade nacional e internacional dos docentes e discentes no âmbito da Pós-Graduação;

2.8.2.4 serviços de apoio oferecidos pela Unidade ao corpo discente da Pós-Graduação;

2.8.3.2 iniciativas para fortalecimento da internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da Unidade;

2.11.1 atividades da internacionalização para as atividades-fim e o impacto sobre o desempenho da Unidade nos últimos 5 anos;

2.11.4 existência de estratégias internacionais.

Quando se toma, então, estes itens nos documentos de “auto avaliação” emerge o seguinte quadro:

- é, fortemente variada, a própria interpretação e conseqüente descrição do que cada unidade expressou em cada item, e o grau relativo de importância de cada um;
- a enorme variação, na “interpretação e respostas” a estes itens pode ser considerada muito positivamente, pois traduz a riqueza e o potencial da diversidade que é própria da USP;
- ratifica-se uma percepção geral que as unidades com um número menor de PPGs tende a se autorreferenciar de modo mais direto e afirmativo;
- não se observa, como também é uma percepção geral, uma tão nítida correlação que deveria ocorrer sempre que a unidade tem PPGs considerados bem consolidados e/ou iniciados há longo tempo. Apenas como tentativa absolutamente simples, e para mera ilustração, desta menor correlação, pode-se eventualmente considerar o que foi descrito nas autoavaliações do IAG e da EE, unidades com aproximadamente iguais PPGs em dimensão e existência;
- alguns PPGs, não necessariamente a Unidade como um todo, descrevem várias ações e instrumentos, ora em curso, sobre os pontos acima mencionados e, pode-se considerar este conjunto de dados e informações para aprofundar a questão: “universidade de classe mundial”.

Como é conhecido, o debate que ocorre tanto na América do Norte, como na Europa central e também na Ásia, estabelece que “universidade de classe mundial” deve atender aos menos três diferentes eixos, que são: “autonomy”, “governance” e “accountability”,

A USP é, junto com as outras duas universidades estaduais paulistas, no Brasil, aquela que mais se aproxima do que se pode pretender como “autonomy” neste modelo. De um lado por um lado dispõe de um orçamento bem determinado a cada ano ou, ao menos, pela percentagem fixa na arrecadação do Estado de São Paulo pode, a cada momento, fazer projeções orçamentárias com razoável grau de acerto. Por outro lado, quando comparada com as públicas federais que pela dimensão e determinações legais para o sistema tem menor liberdade, a USP goza de bem mais autonomia

didático-pedagógica. Como comentado acima, este eixo que possibilita como principais ações: “Internationalization of Teaching and Research”; “Reduce Informational Teach and Increase Formative Activities”; “Adopt International Curriculum”; “Offer Regular Courses in English and Other Languages”; “Apply Effective International Collaboration”; “Increase International Mobility of Students and Scientific Staff” ; “Attract Foreign Students and Scientific Researchers”; “Collaborative Publications”, é bastante existente na USP.

O segundo eixo “governance” também parece estar bastante presente no quadro da avaliação institucional da USP, mas é bem mais difícil identificá-lo. Diferentemente do primeiro eixo cujos identificadores (ações como acima denominadas) estão mais circunscritos os itens específicos da pós (basicamente nos itens entre 2.8.1.1 e 2.8.3.6 , no caso “governance” estão em iguais ou maiores proporções também de 2.1.1 a 2.4.1-2.4.2, os quais devem ter sido abordados nos demais pareceres dos consultores seniors.

O terceiro eixo de “accountability” na acepção que tem sido adotada no contexto internacional é muito pouco contemplada na comunidade da USP. A “Accountability” pode ser um conjunto de ações nas quais a prestação de contas acadêmico-contábil e informação-divulgação do que se faz no interior dos campi universitários os principais aspectos. No entanto, em uma concepção mais ampla “accountability” deveria ser um conjunto de ações, necessariamente se valendo da prestação de contas e divulgação, que pudesse ir muito além – produzindo em setores da sociedade, até aqueles bem distantes da Universidade – uma percepção da relevância e do direito social que significa a existência de uma Universidade de mais alta qualificação. E que este direito obrigatoriamente tem que ser mantido pelo estado nacional independente da sucessão de governos. Se adotada esta perspectiva a autoavaliação revela que a mesma está ausente ou pelos menos muito pouco presente até o momento. A evidência mais direta disto aparece, talvez, quando se consideram os itens 2.8.2.5 (Qual o perfil dos egressos de Pós-Graduação almejado pela Unidade?) e 2.8.2.7 (A Unidade mantém algum relacionamento formal com os egressos da Pós-Graduação?). A grande maioria dos PPGs menciona – quase que exclusivamente e com formulações bastante próximas – que o perfil do nosso egresso é atuar na pesquisa e no ensino.

Igualmente, quando da questão se a unidade mantém algum relacionamento formal com os seus egressos, transparece que isto seria para registro e posterior acompanhamento se os mesmos continuam no circuito acadêmico gerando novos cursos ou redes de pesquisa ligadas à matriz da pós-graduação. Em síntese, o perfil e a continuidade da relação formal não parece contemplar a hipótese que os egressos deveriam ser continuamente presentes como agentes para “accountability”.

Por último é ainda adequado mencionar outro aspecto sobre “universidade de classe mundial”, em um aspecto que é muito próprio da realidade brasileira e que não é mais questão em universidades no exterior. Se, apenas por hipótese, uma universidade brasileira atendesse os requisitos mencionados para ser de classe mundial, mesmo assim seria de baixa atratividade para alunos do exterior.

As nossas universidades não dispõem, como ocorre no exterior, de uma série de serviços e suporte, infraestrutura, ambientação capazes de manter um integrado ambiente acadêmico-cultural-social. A maioria das unidades relatam ações para acolhimento dos alunos acenando com eventual alojamento, suporte para atividades acadêmicas e secretarias para apoio e informação acadêmica. A administração central USP que, em muitos contextos, é uma Universidade de classe mundial, terá que trabalhar bastante em conjunto com as unidades nesta perspectiva.

4. Pós graduação: interdisciplinaridade

A reforma das universidades federais brasileiras, no final do anos 60, adotou predominantemente o modelo norteamericano de estruturação administrativa-acadêmica com base em departamentos (ou escolas, faculdades), com fragmentação de campos do conhecimento até então mais abrangentes (as Humanidades, as Ciências Sociais, as Exatas ...) em disciplinas mais especializadas.

A partir de então, a rigidez departamental, a crescente necessidade de cada um por autonomia e a disputa por captação de recursos, acabaram induzindo e oportunizando a super-especialização das disciplinas.

A USP, formatada três décadas antes em um modelo mais próprio da Europa clássica, também acabou, em boa medida, indo na direção de rigidez departamental.

A pós-graduação que também se institucionalizou no país no mesmo período, ou seja, no final dos anos 60 rapidamente adotou tal compartimentalização, a tal ponto, que o nome da carreira profissional, da graduação, do departamento (unidade) e da pós-graduação eram exatamente o mesmo. Esta realidade é bastante evidente quando se considera a relação dos PPGs daquela época. Por exemplo, PPGsem engenharia química/metalúrgica/civil ..., para um "público alvo" de graduados em engenharia química/metalúrgica/civil da Escola de Engenharia.

Por outro lado, foram surgindo novas disciplinas a partir do alinhamento e sobreposição de conhecimentos entre disciplinas já consolidadas, que surgem de forma natural como um resultado da necessidade de evolução do conhecimento. A colaboração entre disciplinas com interações e em uma relação recíproca entre elas gerando troca de conceitos e técnicas metodológicas, passou a ser uma realidade cada vez mais presente.

No Brasil, esta realidade emerge mais fortemente no início dos anos 90 sendo denominada de multidisciplinar ou interdisciplinar. Atualmente a comunidade brasileira, concomitantemente ao que ocorre em muitos países, se encontra no debate que propõe que propõe como fundamento e conseqüente tipologia a seguinte seqüência: multidisciplinar -> interdisciplinar -> transdisciplinar, conforme o grau crescente de interação entre as disciplinas envolvidas.

Naturalmente, esta realidade aportou enormes contradições e contraposições nas estruturas administrativa-departamentais da universidade. Um dos resultados desta situação foi que os pesquisadores e professores passaram a propor na pós-graduação bem mais do que na graduação cursos interdisciplinares, valendo-se da condição que a primeira tem maior flexibilidade que a segunda, frente a rigidez departamental. Também, como era imperioso que ocorresse, esta nova realidade passou a ser uma importante questão para as agências de fomento no que se refere a indução, apoio e avaliação de PPGs com tais características.

Na CAPES, acabou por estruturar-se como uma nova área de conhecimento em si, que do ponto de vista conceitual e operacional - no momento atual - ocorre na mesma relevância e participação de todas as demais áreas do conhecimento.

A partir dos anos 2000 a chamada área interdisciplinar ou multidisciplinar na CAPES passou a ser aquela que mais cresceu. Na USP, a partir dos programas iniciais em energia interunidades e ciência ambiental, tivemos o desenvolvimento mostrado na tabela abaixo.

Relação dos PPGs interdisciplinares na USP.

Ano	Nome do Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Nota	
1998	INTERUNIDADES EM ENERGIA (Sep)	INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	M / D	4
1999	CIÊNCIA AMBIENTAL	INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	M	5
2001	ECOLOGIA DE AGROECOSSISTEMAS	INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	M / D	5
2003	ENGENHARIA DE SISTEMAS LOGÍSTICOS	INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	M	3
2004	ECOLOGIA APLICADA	INTERDISCIPLINAR	MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS	M / D	4
2004	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M	4
2007	INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M / D	4
2009	CULTURAS E IDENTIDADES BRASILEIRAS	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M	3
2009	ENERGIA	INTERDISCIPLINAR	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO	M / D	5
2010	Modelagem de Sistemas Complexos	INTERDISCIPLINAR	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO	M	3
2011	Estudos Culturais	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M	3
2011	Mudança Social e Participação Política	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M	4
2011	TÊXTIL E MODA	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M	3
2012	Humanidades, Direitos e outras Legitimidades	INTERDISCIPLINAR	SOCIAIS E HUMANIDADES	M / D	4
2013	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	M / D	4
2014	BIOENERGIA USP, UNICAMP E UNESP	INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	D	4

O conjunto de dados que este quadro traz deve servir para que a CPA procure incorporá-los ao parecer do consultor sobre o eixo da interdisciplinaridade, de modo a estabelecer orientações ao conjunto das unidades da USP.

5. Mestrado Profissional

A modalidade de mestrado profissional entre os anos 2000-2010 foi pouco expressiva na USP, seja quando se compara o quadro de crescimento desta modalidade, frente ao que acontecia no SNPG como um todo, seja quando se compara a proporção de MPs/acadêmicos ao que ocorria em outras das maiores instituições brasileiras, no

mesmo período. A partir de 2011 apresentou significativo crescimento com mais de 20 propostas entre submetidas e aprovadas nos anos 2012-2015.

A USP, no atual momento apresenta o seguinte quadro de MP em funcionamento regular. No quadro a coluna “área de avaliação” refere-se a atual estrutura de avaliação da CAPES que considera 48 áreas de avaliação e, dentro delas aparecem as denominadas “áreas básicas”. Cabe observar o que já foi anteriormente mencionado para os programas acadêmicos, qual seja, que até os anos 90 a tipologia/nominação das “áreas básicas” era a mesma das tradicionais disciplinas/departamentos. No quadro dos MP da USP esta correlação é ainda bastante presente.

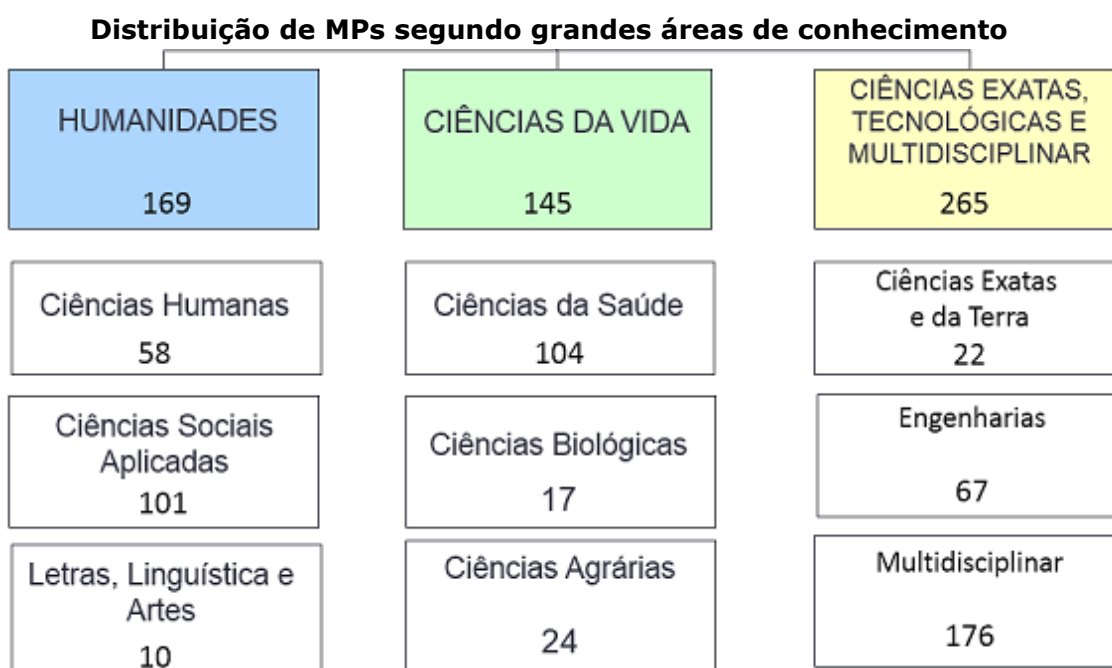
MPs na USP

Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Nota
Empreendedorismo	ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	ADMINISTRAÇÃO	3
Gestão e Inovação na Indústria Animal	ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3
Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	5
MESTRADO PROFISSIONAL EM ACONSELHAMENTO GENÉTICO E GENÔMICA HUMANA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	GENÉTICA HUMANA E MÉDICA	4
Ensino de Astronomia	EDUCAÇÃO	ENSINO PROFISSIONALIZANTE	3
Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no SUS	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	4
Tecnologia e Inovação em Enfermagem	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	4
Inovação na Construção Civil	ENGENHARIAS I	ENGENHARIA CIVIL	3
ENGENHARIA AUTOMOTIVA	ENGENHARIAS III	ENGENHARIA MECÂNICA	3
FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	ENSINO	ENSINO	3
PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS	ENSINO	ENSINO	3
LETRAS	LETRAS / LINGUÍSTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	4
Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE/ ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA APLICADA	3
Ensino de Matemática	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE/E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA	4
Matemática em Rede Nacional (profmat)	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE/ ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA	5
Matemática em Rede Nacional (profmat)	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE/ ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA	5
Matemática em Rede Nacional (profmat)	MATEMÁTICA/ PROBABILIDADE/ ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA	5

Ciências das Imagens e Física Médica	MEDICINA I	MEDICINA	4
Neurologia e Neurociências Clínicas	MEDICINA I	MEDICINA	4
Hemoterapia e Biotecnologia	MEDICINA I	MEDICINA	5
Tecnologia em Química e Bioquímica	QUÍMICA	QUÍMICA	4
ENTOMOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA	SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	4
Gestão de Organizações de Saúde	SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	4

obs: os mestrados profissionais em rede nacional são computados por polo, que podem ou não ser igual a unidades/IES ou campus/IES

Esta realidade dos mestrados profissionais na USP deve ser considerada dentro do contexto geral do SNPg, que apresenta o seguinte cenário. O quadro abaixo mostra a distribuição dos programas de 579 mestrados profissionais, (atualizado com dados até o início de 2015) em termos dos chamados três colégios e suas grandes áreas de conhecimento.



Este quadro de grandes áreas ao ser desdobrado em termos das atuais 48 áreas de conhecimento mostra a distribuição como sendo:

MP - Distribuição dos Programas por Área

Área de Avaliação	N cursos
INTERDISCIPLINAR	77
ENSINO	66
ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	59
EDUCAÇÃO	33
SAÚDE COLETIVA	31
ENGENHARIAS III	28
ODONTOLOGIA	22
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	21
ENGENHARIAS I	19
ECONOMIA	15
ENFERMAGEM	15
CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	14
MEDICINA I	14
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11
ARQUITETURA E URBANISMO	10
ENGENHARIAS II	10
ENGENHARIAS IV	10
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	10
BIOTECNOLOGIA	9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	9
HISTÓRIA	9
MEDICINA II	8
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	6
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	6
LETRAS / LINGÜÍSTICA	6
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	6

Área de Avaliação	N cursos
BIODIVERSIDADE	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	5
FARMÁCIA	5
ARTES / MÚSICA	4
MATERIAIS	4
MEDICINA III	4
FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão TEOLOGIA	3
MEDICINA VETERINÁRIA	3
NUTRIÇÃO	3
ASTRONOMIA / FÍSICA	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	2
GEOGRAFIA	2
PSICOLOGIA	2
QUÍMICA	2
SOCIOLOGIA	2
ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	1
DIREITO	1
GEOCIÊNCIAS	1
Total Geral	579

Ao considerar estes dados pode-se constatar dois aspectos sobre a distribuição dos MPs da USP: i) a proporção de MPs tem uma distribuição não homogênea entre áreas, diferentemente do que ocorre na parte acadêmica e ii) também é diferente da proporção que acontece na média brasileira. Ou seja, os MPs da USP estão presentes no colégio Ciências da Vida, depois no colégio Humanidades e praticamente não ocorrem no colégio exatas, tecnológicas e multi, se considerarmos que os mestrados em rede nacional de matemática não são exatamente programas específicos da USP.

Uma vez tomada esta abordagem mais factual, pode-se, então, considerar aspectos de fundamento e desenvolvimento da trajetória do MP na USP. O Mestrado Profissional no Brasil começa efetivamente, enquanto tal, quase no final dos anos 90 como uma política de indução da CAPES. A modalidade estabelecida através de uma portaria, no final dos anos 90, que muito pouco definia ou orientava sobre MP. Retrospectivamente, pode-se dizer que aquela portaria apenas enunciava uma nova modalidade. Por um lado, contemplava justamente que não existia um claro modelo e, ao não definir, propunha espaço para experimentação. Por outro, a falta de maior definição fez com que se consolidassem situações que na sequência, por sua vez, aportou muitas dificuldades no sistema, em especial quando das avaliações periódicas ou de novas propostas.

Os primeiros cursos, naquele início dos anos 2000, foram então surgindo de propostas advindas de bem consolidados grupos de pós-graduação, algo como se fosse uma divisão ou rearranjo interna dos mestrados e doutorados acadêmicos existentes. Talvez uma década depois é que começaram a aparecer propostas de fato autônomas, sem correlação ou vinculação comum com programa acadêmico um já existente naquele ambiente.

Outra importante característica, daquele período mais inicial de construção dos MPs, foi que aquela portaria inicial permitia uma interpretação que mestrados profissionais deveriam ser pagos. Como consequência, este aspecto foi predominante na comunidade quando um grupo em alguma instituição debatia sobre ter ou não MP. E, vários MPs foram estruturados, passaram a se desenvolver neste sentido, em várias universidades federais. No entanto, após a implementação passaram a se confrontar com o princípio constitucional de que nestas instituições o ensino tem que ser público e gratuito. Com isto surgiram muitas questões de interpretações e de questionamento jurídicos-formais que, por sua vez, fizeram que vários MPs fossem desativados ou bem fortemente alterados quanto aos seus objetivos, propostas curriculares, áreas de concentração e linhas de pesquisa e, também, na redefinição de qual seria o seu público-alvo.

A USP, por hipótese, talvez possa então ser olhada como uma das instituições em que estas duas características tenham sido presentes, e assim se possa entender como se chegou no seu quadro atual de MPs. Em síntese, pela enorme quantidade de qualificados cursos acadêmicos que balizariam uma “concepção” do que deveria ser mestrado profissional e pela natureza de universidade pública, a USP tem um relativamente pequeno número de MPs e seu específico recorte .

Em dezembro de 2009 foi editada uma portaria normativa pelo MEC sobre MPs. Esta nova portaria, diferentemente da anterior preceituava e orientava bem detalhadamente o MP em vários aspectos, o MP deve: capacitar pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação; formar profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos

fundamentos científicos; possibilitar a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias, bem como a capacitação para aplicar os mesmos, tendo como foco a gestão, a produção técnico-científica na pesquisa aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a solução de problemas específicos. A portaria, também, tipificava os produtos de conclusão do MP: dissertação; revisão sistemática e aprofundada da literatura; artigo; patente; registros de propriedade intelectual; projetos técnicos; publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos; de materiais didáticos e instrucionais e de produtos; processos e técnicas; produção de programas de mídia; editoria; composições; concertos; relatórios finais de pesquisa; softwares; estudos de caso; relatório técnico com regras de sigilo; manual de operação técnica; protocolo experimental ou de aplicação em serviços; proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente; projeto de aplicação ou adequação tecnológica; protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos; equipamentos e kits; projetos de inovação tecnológica; produção artística. Também importante é o que consta no Art. 11: Salvo em áreas excepcionalmente priorizadas, o mestrado profissional não pressupõe, a qualquer título, a concessão de bolsas de estudos pela CAPES. Este artigo, explícita, claramente, o que tinha sido o espírito da primeira portaria, mas que não escrito naquele texto ensejou toda a sorte de interpretação que o MP teria então que ser cobrado.

Retomando agora o fato que a USP, durante a primeira década de existência da modalidade – na qual teve um modesto número de MP contrastando com o que tinha no lado acadêmico – talvez tenha melhor considerada a nova portaria e, por via de consequência, tenha no período 2011-2014 apresentado um significativo salto no número de novos cursos apresentados e aprovados.

6. Fusão/desativação de PPGs

A USP talvez tenha sido a universidade brasileira que, proporcionalmente, na última década e meia mais desativou PPGs que estavam em funcionamento regular, na maioria por fusão em um só e novo programa, como ocorreu na Faculdade Odontologia de Bauru e na ESALQ. A compilação atualizada desta situação aparece na tabela abaixo.

Lista dos PPGs da USP desativados ou agrupados por fusão

PROGRAMA	UNIDADE	ÁREA AVALIAÇÃO	ÁREA BÁSICA
ODONTOLOGIA (ENDODONTIA)	USP/FOB	ODONTOLOGIA	ENDODONTIA
ODONTOLOGIA (ESTOMATOLOGIA BIOLOGIA ORAL)	USP/FOB	ODONTOLOGIA	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA
ODONTOLOGIA (ODONTOPEDIATRIA)	USP/FOB	ODONTOLOGIA	ODONTOPEDIATRIA
ODONTOLOGIA (PATOLOGIA BUCAL)	USP/FOB	ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA
ODONTOLOGIA (PERIODONTIA)	USP/FOB	ODONTOLOGIA	PERIODONTIA
ODONTOLOGIA (REABILITAÇÃO ORAL)	USP/FOB	ODONTOLOGIA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA
ORTODONTIA E ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	USP/FOB	ODONTOLOGIA	ORTODONTIA
AGRONOMIA (FÍSICA DO AMBIENTE AGRÍCOLA)	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	AGRONOMIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MADEIRAS	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	ENGENHARIA FLORESTAL
CIÊNCIAS FLORESTAIS	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	ENGENHARIA FLORESTAL
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM
MÁQUINAS AGRÍCOLAS	USP/ESALQ	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	ENGENHARIA AGRÍCOLA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOESTATÍSTICA)	USP/RP	MATEMÁTICA	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
FÍSICO-QUÍMICA	USP/RP	QUÍMICA	QUÍMICA
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	USP/RP	MEDICINA III	CIRURGIA OTORRINOLARINGOLOGIA
OFTALMOLOGIA	USP/RP	MEDICINA III	OFTALMOLOGIA
QUÍMICA (QUÍMICA ORGÂNICA)	USP/RP	QUÍMICA	QUÍMICA ORGÂNICA
QUÍMICA INORGÂNICA	USP/RP	QUÍMICA	QUÍMICA
ENGENHARIA METALÚRGICA	USP/SC	ENGENHARIAS II	ENGENHARIA DE MATERIAIS
FÍSICO-QUÍMICA	USP/SC	QUÍMICA	FÍSICO-QUÍMICA
QUÍMICA (QUÍMICA ANALÍTICA)	USP/SC	QUÍMICA	QUÍMICA

Nos últimos anos, no SNPG como um todo, tem havido um significativo número de situações ao contrário do que ocorreu nestes casos da USP. Ou seja, em várias universidades tem ocorrido um bom número de PPGs que se dividem. Em alguns casos estas participações acontecem mesmo em PPGs bem consolidados (que tinham notas altas mantidas em mais de uma avaliação). Nos documentos de autoavaliação estas situações de fusão são brevemente mencionadas.

Neste sentido, cabe mencionar que a USP poderia acompanhar mais detalhadamente estes casos visando analisar e propor elementos que possam justificar o que de positivo e negativo resulta da fusão ou desdobramento dos PPGs. Um acompanhamento como este dificilmente poderia ser feito externamente, por exemplo na avaliação trienal com o que é informado por ocasião da Coleta de dados

na plataforma Sucupira) à CAPES. Estabelecer uma análise como esta pode, então, ser uma importante contribuição ao SNPG, ao balizar futuras discussões sobre fusão ou, ao contrário, divisão/separação de PPGs.

7. Unidades e respectivos (caso a caso) PPGs

As considerações, descritas no início do parecer (1. considerações gerais), mostram que a leitura e retenção caso a caso dos formulários e pareceres dos consultores – pela quantidade e diversidade – não oportunizou uma sistematização capaz de mostrar um melhor quadro sobre a pós-graduação da USP, trazendo seja uma abordagem exaustiva seja a formulação de padrões com maior universalidade.

Como também foi mencionada, a tentativa de análise “data mining”, não tendo sido exitosa, não permitiu estabelecer sínteses exaustivas e coerentes. Porém, do procedimento mais concreto de se tentar “baixar e agrupar” as informações de autoavaliação e pareceres da avaliação institucional, gerando assim arquivo-base com abrangência para “data mining”, foi possível extrair dados e informações de modo a apresentá-las com sequência e alguma consistência. Nas próximas páginas, são compiladas caso a caso por Unidade, informações e dados qualitativos e quantitativos sobre a pós-graduação da USP.

A compilação abaixo traz os quadros, por ordem alfabética das Unidades, sempre na sequência dos seguintes pontos: PPGs acadêmicos da Unidade; mestrado profissional; perfil dos egressos, internacionalização e desempenho.

O primeiro ponto ao listar (nominar) os PPGs da Unidade, procura recuperar textualmente o que existe nos documentos de autoavaliação. Estes, no entanto, nem sempre continham de modo direto a lista dos seus PPGs. Portanto, o que aparece em cada caso da compilação abaixo não necessariamente está completo e pode apresentar diferenças ou mesmo contradições com o que consta na tabela dos PPGs-USP dados 2015 do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG-CAPES).

No segundo ponto, relativo ao mestrado profissional, foi transcrito o MP, quando existe. Mas, sobretudo foi recuperado e anotado se MP é uma questão, se ocorrem debates, se existem propostas em elaboração ou consideração, etc.

O terceiro ponto trata do perfil dos egressos, procurando recuperar em que extensão aparece descrição e explicitação sobre isto. Também, como um outro elemento neste terceiro ponto, é compilado se ocorre ou não o acompanhamento dos egressos, e como isto é feito.

No ponto sobre internacionalização temos a compilação textual do que cada Unidade/PPG se auto-referencia como internacionalização e, concreta e efetivamente, o que acontece como ações e iniciativas em cada Unidade/PPGs.

O último ponto agrupa o que textualmente é descrito sobre desempenho dos programas de pós-graduação, sobretudo se autoavaliação das notas nas duas últimas trienais da CAPES foram objeto de discussão e eventuais medidas para alterações e correções de rumo.

CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA (CEBIMar)

Existe preparação de uma proposta para um novo programa de pós-graduação inter-unidades, com sede no CEBIMar

mestrado profissional

- não existe e não é previsto

perfil dos egressos

- no novo programa de pós-graduação em 'Biodiversidade Marinha' pretende-se formar profissionais altamente qualificados para atuar em: (i) instituições relacionadas à gestão ambiental, como secretarias de meio ambiente, em diferentes esferas do poder público, unidades de conservação, órgãos de fiscalização, empresas de avaliação de risco e impacto ambiental, (ii) indústrias dos vários setores produtivos que dependem do cultivo de organismos ou da prospecção de bioativos de origem marinha, e (iii) unidades de ensino e pesquisa

internacionalização

- A internacionalização do programa em Biodiversidade Marinha será decorrente da internacionalização da pesquisa, não havendo no momento acordos de colaboração específicos ao nível institucional

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA (CENA)

PPG Ciências (Energia Nuclear na Agricultura)

mestrado profissional:

O CENA/USP não colabora com programas de mestrado profissional nem menciona a intenção de criar mestrados profissionais na unidade.

perfil dos egressos

- formar profissionais altamente qualificados em ciências analíticas, do ambiente, biológicas, geológicas, nucleares e agronômicas
- a Unidade não conta com sistema de acompanhamento formal e efetivo dos egressos.

internacionalização

- estágio sanduíche
- projetos com cooperação internacional
- dupla titulação
- intercâmbio de docentes

estrangeiros

desempenho

o PPG manteve o conceito máximo 7 nas duas últimas avaliações

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES (EACH)

Os Programas de Pós-graduação (PPg) da unidade são relativamente recentes

- PPg em Modelagem de Sistemas Complexos: 2010
- PPg em Sistemas de Informação: 2010
- PPg em Têxtil e Moda: 2011
- PPg em Mudança Social e Participação Política: 2011
- PPg em Estudos Culturais: 2011
- PPg em Sustentabilidade: 2013
- PPg em Gestão de Políticas Públicas: 2013

- PPg em Ciências da Atividade Física: 2014
- PPg em Turismo: 2014
- PPg em Gerontologia 2015

mestrado profissional

Há o oferecimento de um curso de mestrado profissional na unidade, da modalidade Profmat - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

perfil dos egressos

- pesquisa e docência em sua área preparados para atuação no aspecto trans, inter e multidisciplinar das Comunicações e Artes
- mantém cadastro atualizado de atividades e trabalhos (até cinco anos após a titulação)

internacionalização

- via intercâmbio de pesquisadores.

desempenho

- expressa apenas que a avaliação é realizada pela Capes, quadrienalmente.
- os programas da unidade são relativamente novos, diversos programas da unidade ainda não foram submetidos à avaliação quadrienal da Capes. Dos cinco programas que foram avaliados pela Capes no período trienal anterior referente a 2010-2012 (de um total de dez), quatro tiveram sua nota mantida, enquanto que o PPg em Mudança Social e Participação Política teve o conceito elevado para 4.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES (ECA)

6 programas

- PPG Cênicas
- PPG Artes Visuais
- PPG Ciência da Informação
- PPG Ciências da Comunicação
- PPG Meios e Processos Audiovisuais

- PPG Música.

mestrado profissional

Em 2013, foi elaborada a proposta o Mestrado Profissional em Ciências da Informação, com o ingresso dos primeiros discentes previsto para o ano de 2016, após processos finais de aprovação junto à CAPES. Há expectativas futuras para a criação de um mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Comunicações.

perfil dos egressos

O egresso da Pós-Graduação da ECA deve ser um profissional qualificado para exercer atividades de pesquisa e docência em sua área, dentro de parâmetros de excelência.

internacionalização

Através da CCIInt, órgão da Universidade responsável pela internacionalização, e pela CrInt, da Unidade, a ECA cria convênios com diversas universidades e centros de pesquisa internacionais, possibilitando o intercâmbio de pesquisadores.

desempenho

Entre os seis Programas, dois da área de Artes estão no nível de excelência internacional com notas 6, a saber PPGAV, com duas avaliações na nota 6, e PPGAC, que obteve a nota 6 na última avaliação. Os Programas consolidados nacionalmente com nota 5 nos dois últimos triênios são PPGCOM e PPGCI, ambos programas de larga tradição na área de CSA1 com docentes de destaque nos seus respectivos campos de atuação. Os programas nota 4 são os de Música e Meios e Processos Audiovisuais, ambos têm se mantido com a mesma nota nas duas últimas avaliações e buscam o aperfeiçoamento de suas propostas. O MPA é o programa mais jovem da ECA.

Os Programas de Pós-Graduação anualmente mantém contato com seus egressos, principalmente via correio eletrônico, para manter um cadastro atualizado de atividades e trabalhos desenvolvidos por estes até cinco anos após a titulação.

ESCOLA DE ENFERMAGEM (EE)

- PPGE (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) Interunidades - EEUSP e EERP)

- PPG PROESA (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto)

- PPGEn Gerenciamento em Enfermagem

mestrado profissional:

- PPG Cuidado e Pesquisa em Oncologia (não aprovado na CAPES)
- PPG Enfermagem na Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (em implementação)

perfil dos egressos:

- exerçam liderança científica em âmbito nacional
- participem da formulação e condução de políticas de saúde e educação, com perspectiva de atuar também na esfera internacional;
- apliquem os resultados de pesquisa na prática clínica e em protocolos nacionais, incorporando novas tecnologias
- participem do aprimoramento dos recursos humanos a fim de melhorar a saúde e a qualidade de vida da população brasileira.
- a Unidade não tem um sistema formal que garanta o monitoramento dos egressos

internacionalização:

- estágio sanduíche de alunos de pós-graduação
- estágios de pós-doutoramento
- convênios de dupla titulação
- produção científica conjunta

desempenho

- as Comissões Coordenadoras dos PPG seguem todos os critérios de avaliação da CAPES, os quais são consonantes com os indicadores da Pró-reitoria de Pós-graduação da USP.
- O PROESA obteve conceito 6 (2007-2009) e 7 (2010-2012).
- O Programa Interunidades obteve conceito 5 (2007-2009) e 6 (2010-2012)
- O PPGEn obteve os conceitos 4 (quando foi aprovado) e 5 (2010-2012)

- O PPGE manteve conceito 5.
- O Mestrado Profissional em Enfermagem
- Os Programas com conceitos 4 e 5 têm envidado esforços para o aumento da nota na próxima avaliação.
- A Unidade não tem um sistema formal que garanta o monitoramento dos egressos. Os Programas ainda se valem de estratégias artesanais e baseadas na busca pessoal ou por redes sociais. O sistema de acompanhamento de egressos da USP ainda não tem uma adesão universal.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (EEFE)

PPG em Educação Física mudado abrangentemente para PPG em Educação Física e Esporte

mestrado profissional

- discussão da necessidade, a disponibilidade e o perfil de mestrado profissional No futuro, é possível propormos mestrado profissional

perfil dos egressos

- docentes, pesquisadores e profissionais com domínio do conhecimento supervisão, liderança e produção do conhecimento em Educação Física e Esporte

Não há um sistema formal para acompanhamento dos egressos

internacionalização

- participação de docentes e alunos de doutorado em eventos no exterior
- participação de professores visitantes estrangeiros
- publicação de artigos científicos periódicos internacionais
- realização de eventos técnico-científicos com convidados internacionais

desempenho

- o PPGEF-EEFE-USP é um programa "de fronteira", pois sempre esteve à frente das evoluções realizadas pela Pós-Graduação brasileira em sua área. Trata-se de um

programa de excelência internacional. Ele foi o primeiro programa dessa área a conseguir o conceito 6 e hoje é o único com o conceito 7 (CAPES).

- o segundo sistema é a própria USP, a qual instituiu nos últimos anos um sistema interno de avaliação visando complementar aquele da CAPES

Não há um sistema oficial e/ou formal para manutenção do relacionamento ou acompanhamento dos egressos no âmbito da Unidade. Entretanto, está em processo de construção, na Universidade, um sistema de acesso ao egresso denominado de Janus-Egresso

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO (EEFERP)

A proposta de mestrado acadêmico Educação Física e Esporte foi aprovada pela CAPES em 2015

mestrado profissional

- no futuro, é possível propormos mestrado profissional

perfil dos egressos

- mestrado visa qualificar pesquisadores para Educação Física e Esporte, por meio da interface com as Ciências Humanas e Biológicas

internacionalização

- participação de docentes e alunos de doutorado em eventos no exterior;
- participação de professores visitantes estrangeiros
- acordos propostos com universidades estrangeiras

desempenho

- utilizados os resultados da Avaliação USP e da CAPES para fomentar a reflexão e identificar eventuais necessidades de realinhamento do programa em geral
- pretendemos manter contato regular com nossos egressos para acompanhar sua trajetória acadêmica e profissional, particularmente, sua inserção na sociedade, posições assumidas e oportunidades originadas pelo título de mestrado.

- é intenção, também, mantermos o canal de comunicação regular e promovermos o retorno do egresso por meio de participação em disciplina, palestras, parceria em projetos, evento de recepção, entre outras ações.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS (EESC)

Em 2012 o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEM) deixou de ser inter-unidades e passou a ser vinculado à CPG da EESC

PPG engenharia elétrica

PPG estruturas

PPG hidráulica

PPG engenharia geotécnica

PPG engenharia ambiental

PPG engenharia mecânica

PPG engenharia de produção

PPG engenharia de materiais

PPG bioengenharia

mestrado profissional

Está em andamento a criação do Programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

perfil dos egressos

Os egressos possuem um perfil com formação conceitual forte que os habilite ao desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa científica nas diversas especialidades da engenharia.

- A recente fundação de uma associação de ex-alunos da EESC tem como objetivo esse relacionamento e por consequência um acompanhamento do egresso

internacionalização

- acordos internacionais

- programas de duplo diploma
- estudantes de pós-doutorado e professores visitantes do exterior
- - colaboração grupos de pesquisa.

desempenho

PPG engenharia elétrica passou para o nível 7,

PPG estruturas manteve o 7

PPG hidráulica manteve o 7

PPG engenharia geotécnica diminui de 6 para 5

PPG engenharia ambiental passou de 4 para 5

PPG engenharia mecânica manteve nota 5

PPG engenharia de produção manteve nota 5

PPG engenharia de materiais manteve nota 5

O único programa que teve seu nível reduzido de 5 para 4 foi a engenharia de transportes, devido ao impacto directo da redução do número de publicações, devido à aposentadoria de professores. Consideramos isso como um desempenho sazonal. obs: existem inconsistências (item 2.8.1.4) no que foi expresso no relatório de autoavaliação sobre qual programa e justificativa de redução da nota.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" (ESALQ)

- PPG AGRONOMIA (ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO AGRONÔMICA)
- PPG AGRONOMIA (FITOPATOLOGIA)
- PPG AGRONOMIA (GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS)
- PPG AGRONOMIA (MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA)
- PPG AGRONOMIA (SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS)
- PPG Bioenergia USP, UNICAMP E UNESP
- PPG CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS
- PPG CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- PPG CIÊNCIAS (ECONOMIA APLICADA)
- PPG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- PPG ECOLOGIA APLICADA
- PPG ENTOMOLOGIA
- PPG Engenharia de Sistemas Agrícolas
- PPG FISILOGIA BIOQUÍMICA DE PLANTAS
- PPG FITOTECNIA
- PPG BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR VEGETAL
- PPG RECURSOS FLORESTAIS

mestrado profissional

A ESALQ não possui nenhum Mestrado Profissional

perfil dos egressos:

Profissionais de excelência na área de ciências agrárias, biológicas, ambientais e sociais aplicadas, comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e que sejam efetivamente absorvidos pela iniciativa privada, empresas de pesquisa pública e por instituições de ensino nacionais e estrangeiras

- Comissão de Pós-Graduação da unidade tem colaborado com a Associação dos Pós-Graduandos da ESALQ para o desenvolvimento de um relacionamento contínuo com os seus egressos. Entretanto, no momento a forma de relacionamento é feita pelo sistema Janus Egressos

internacionalização

- formalização de novos convênios e acordos com universidades e instituições internacionais
- formalização de novos convênios com instituições internacionais para a dupla-diplomação
- incentivo aos programas usufruírem de bolsas sanduíche
- criação do Laboratório em Línguas Estrangeiras da ESALQ

- criação de sites bilíngue (português e inglês) para todos os dos Programas de Pós-Graduação da unidade
- aumento da relações com os países da América Latina - estímulo e apoio a vinda de professores e pesquisadores
- teses em dupla-titulação
- redação de teses e dissertações em inglês começou a ser incentivada

desempenho

- seis programas com conceito máximo 7
- um programa conceito 6
- seis programas com conceito 5
- dois programas com conceito 4
- nenhum programa com conceito 3
- como meta a médio e longo prazo propõe-se ainda o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico da Pós-graduação da unidade, de forma que os dois programas com conceito 4 alcancem o conceito 5, e que a longo prazo o menor conceito dos programas de Pós-graduação da ESALQ seja 5

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA (EEL)

BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL

ENGENHARIA DE MATERIAIS

ENGENHARIA QUÍMICA

PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS

mestrado profissional

PPG Projetos Educacionais de Ciências (PPGPE)

perfil dos egressos

- o PPGEM Condições de atuar tanto no setor produtivo como no acadêmico.

- o PPEQ tem como objetivo formar profissionais qualificados para desenvolver e adaptar processos, produtos e métodos, permitindo a abordagem e solução de problemas desafiantes da engenharia química.

- o PPGBI visa formar recursos humanos qualificados para atuação na área acadêmica, na pesquisa do setor público e no setor produtivo que abrange a biotecnologia industrial

- o endereço eletrônico institucional do aluno regular é vitalício, ou seja, mesmo após a titulação um endereço eletrônico na USP é mantido e desta forma muitos egressos continuam utilizando, facilitando a intercomunicação.

internacionalização

- ações vêm sendo tomadas no sentido de melhorar este ponto com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP a qual vem intensificando investimentos neste sentido

- viabilizar a dupla-titulação de um aluno

desempenho

- o mestrado profissional em Projetos Educacionais de Ciências foi recomendado pela CAPES com conceito inicial 3 e ainda não passou por nenhum processo de avaliação pela Capes.

- o programa de pós-graduação em Engenharia de Materiais recebeu o conceito 5 da CAPES no triênio 2007-2009 e conceito 4 no triênio 2010-2012. Os principais fatores que levaram à queda no conceito do PPGEM foram a baixa participação discente nas publicações científicas dos docentes, ausência de depósitos de patentes e a necessidade de aumentar a internacionalização

– o PPGEM vem realizando ações para reverter este conceito no próximo quadriênio.

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF)

Ciência dos Alimentos

Farmácia Área de Análises Clínicas

Tecnologia Bioquímico-Farmacêutico

Toxicologia e Análises Toxicológicas

Fármaco e Medicamentos

Interunidades em Nutrição Humana Aplicada (PRONUT)

mestrado profissional

A Faculdade não oferece programa de Mestrado Profissional. Contudo, há crescente movimentação, no âmbito dos departamentos, para a sua implementação

perfil dos egressos

os egressos da pós-graduação da FCF/USP distinguem-se amplamente, não apenas pelo conhecimento técnico, mas pela liderança com a qual atuam, ocupando posições de destaque em diferentes países e, no Brasil, em entidades públicas e privadas

acompanhamento de egressos atualmente tem se dado via redes sociais em geral, como ResearchGate, Facebook, LinkedIn, Google Scholar, ResearcherID e ORCID.

internacionalização

- atração de pesquisadores estrangeiros para ministrarem palestras e participarem de reuniões para a discussão de resultados e estabelecimento de parcerias

- convênios de duplo doutorado

- estágios-sanduíche para o desenvolvimento de projetos de mestrado e doutorado

desempenho

Ciência dos Alimentos (Avaliação CAPES:7)

Farmácia Área de Análises Clínicas (Avaliação CAPES:7)

Tecnologia Bioquímico-Farmacêutico (Avaliação CAPES:6)

Toxicologia e Análises Toxicológicas (Avaliação CAPES:5)

Fármaco e Medicamentos (Avaliação CAPES:4)

Interunidades em Nutrição Humana Aplicada (PRONUT) (Avaliação CAPES:4)

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO (FCFRP)

- PPG Biociências Aplicadas à Farmácia - PPG Toxicologia
- PPG Interinstitucional Nanotecnologia Farmacêutica (UFG, UFRGS, UFSM, UFSC, USP-RP, UNESP-Araraquara, UFOP, UFMG, UFRN e UFPE)

mestrado profissional

- em discussão nas áreas de pesquisa aplicada e tecnológica, que atenda à área empresarial e aos jovens empreendedores

perfil dos egressos

perfil de liderança empreendedora em instituições de ensino e pesquisa, empresas e órgãos governamentais

- PPG procura manter relacionamento com seus egressos. No ato da defesa eles preenchem um formulário de atualização de seus dados pessoais, endereço para correspondência ou para envio de mensagens e ainda informando suas perspectivas ou tendências quanto a vínculo empregatício, dados esses, que ajudam o Serviço de Pós-graduação na coleta de dados para ser utilizado no relatório anual

internacionalização

- pós-graduandos realizaram estágios em Centros de excelência
- orientação de pesquisadores estrangeiros nos projetos de doutorandos que realizam estágios sanduíches e defendem seus trabalhos em inglês.

desempenho

- Ciências Farmacêuticas conceito 6 passou para 7
- Toxicologia nota 5 passou para 6,
- Biociências Aplicadas à Farmácia era 4 e passou para 5

FACULDADE DE DIREITO (FD)

- PPG Direito

mestrado profissional

- não existe e não é mencionado debate em curso

perfil dos egressos

- mestres e doutores habilitados para docência, para pesquisa jurídico-científica e para atuação na área da advocacia pública e privada
- unidade não mantém um relacionamento formal com egressos

internacionalização

- participação de docentes estrangeiros como convidados em disciplinas do Programa, assim como de docentes brasileiros em programas estrangeiros.
- convênios acadêmicos, intercâmbios, eventos, grupos de pesquisa

desempenho

PPG manteve-se com nota 6

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO (FDRP)

2014 Direito

mestrado profissional

- não existe e não é mencionado debate sobre o tema

perfil dos egressos

- (i) formação geral para atuação como docentes e pesquisadores no ensino superior ou em centros de pesquisa e inovação
 - (ii) qualificação para realização de pesquisas nos diferentes campos as Ciências Jurídicas e em ambientes multidisciplinares e interdisciplinares
 - (iii) sensibilidade para atuar em áreas do direito consideradas prioritárias no país e em seus contextos regionais
 - (iv) habilidade em criar e interpretar dados empíricos sobre o contexto regional e nacional que permitam a formulação e análise de políticas públicas
 - (v) capacidade de reconhecer demandas de grupos de pressão, minorias, questões socioambientais e de soberania, bem como de economia de mercado e suas inúmeras formas de relação com o Direito.
- PPG recente sem acompanhamento dos egressos

internacionalização

- professores/pesquisadores visitantes em universidades e centros de pesquisa estrangeiros

desempenho

- programa recente

FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

Educação

mestrado profissional:

- pauta recorrente da agenda das discussões realizadas no âmbito do PPG

perfil dos egressos

- sistema de formação de profissionais para o sistema de Ensino Básico e Superior no país.

Programa vem empreendendo esforços no acompanhamento de seus egressos

internacionalização

- auxílio-viagem ao exterior para professores e alunos
- visitas de professores estrangeiros e o desenvolvimento de parcerias,

desempenho

- nas duas últimas avaliações o PPG manteve-se com conceito 6
- não é mencionado acompanhamento e ações sobre o desempenho

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FEA)

- Administração
- Economia
- Controladoria e Contabilidade

mestrado profissional

- 2013 Mestrado Profissional em Empreendedorismo

perfil dos egressos

O perfil do egresso é um profissional que tenha alta qualificação para atuar em campos profissionais tanto em posições acadêmicas quanto não acadêmicas

- Feamais (<http://www.usp.br/feamais/>) criado em 2006 para estreitar os laços com cada um de seus alumni, através de um programa perene de relacionamento

internacionalização

- vinda de professores visitantes estrangeiros para oferecimento de disciplinas e atuação como co-orientadores - bancas de defesa e qualificação, de mestrado e de doutorado

- desenvolvimento de pesquisas conjuntas

- doutorado sanduíche.

- professores como membros do corpo editorial e como pareceristas de revistas

internacionais

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO (FEARP)

Economia Aplicada (PPGE) - doutorado em 2015 e em implementação

PPG Administração de Organizações (PPGAO)

mestrado profissional

PPG Administração de Organizações (PPGAO) com docentes no MP Gestão de

Organizações de Saúde da Faculdade de Medicina e MP Biotecnologia do Hemocentro

perfil dos egressos

PPGAO espera formar alunos que no futuro sejam docentes para trabalhar nas melhores IES do país, bem como qualificar profissionais que venham a assumir os postos de liderança em empresas, órgãos de governo e organizações sociais

A FEA-RP/USP possui um sistema eletrônico de contato permanente com seus egressos para caracterizar a inserção dos alunos no mercado de trabalho e na carreira acadêmica

internacionalização

participação de cinco docentes visitantes estrangeiros projeto de pesquisa e cooperação internacional

desempenho

Todos os programas replicaram a nota 4 na CAPES nos dois triênios.

- existe análise sobre razões das notas, mas não são apontadas ações na perspectiva de melhorias

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO (FFCLRP)

PPG Psicobiologia

PPG Química

PPG Entomologia

PPG em Física Aplicada

PPG Medicina e Biologia

PPG Psicologia

PPG Biologia Comparada

Pós-Graduação em Educação

- em elaboração na unidade PPG Biologia Experimental.

mestrado profissional

- polos do PROFMAT e PROFQUIM (mestrados profissionais em rede nacional)

- em discussão MP: Ensino de Biologia (pode ser um polo do mestrado em rede nacional PROFBIO) e MP em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

perfil dos egressos

Os PPGS formam majoritariamente mestres e doutores com perfil

acadêmico para atuação em ensino em nível superior e pesquisa acadêmica:

- desenvolver atividade docente em nível superior

- desenvolver atividades de pesquisa de alto nível, quer seja em centros acadêmicos ou centros de pesquisa

- atuar em empresas com foco no desenvolvimento tecnológico e sócio educacional.

A Unidade não tem relacionamento formal ou tem mecanismos de acompanhamento com os egressos

internacionalização

- incentivo e apoio a intercâmbio científico com recebimento de professores visitantes do exterior
- produção qualificada do conhecimento (publicações com circulação internacional); - convênios e parcerias internacionais em projetos de
- estímulo a estágios no exterior de discentes e vinda de estudantes estrangeiros

desempenho

inexistem considerações ou são descritas ações sobre o desempenho das notas nas duas últimas avaliações

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH)

PPG Filosofia

PPG Estudos Comparados de Língua Portuguesa

PPG Filologia

PPG Alemão

PPG Linguística

PPG Literatura Portuguesa

PPG Francês

PPG Italiano

PPG Espanhol

PPG Japonês

PPG Russo

PPG Letras Clássicas

PPG Inglês

PPG Literatura Brasileira

PPG Teoria Literária

PPG Estudos da Tradução

PPG Estudos Judaicos e Árabes

PPG Mestrado Profissional em Letras

PPG Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades

PPG Antropologia Social

PPG Sociologia

PPG Ciência Política

PPG História Econômica

PPG História Social

PPG Geografia Humana

PPG Geografia Física

mestrado profissional

PROFLETRAS

PROFHISTÓRIA

perfil dos egressos

formar profissionais para atuar em diferentes campos de trabalho, destacando-se o magistério superior em IES públicas e privadas, empresas públicas, Organizações Não-Governamentais e empresas privadas.

Parte significativa dos PPGs da FFLCH aprimorou, nos últimos anos, metodologias voltadas ao acompanhamento de seus egressos

internacionalização

- Oferta de disciplinas ministradas por docentes estrangeiros
- Organização de eventos científicos com participação de docentes/pesquisadores estrangeiros
- Estímulo à realização de estágio pós-doutoral
- recepção de pós-doutorandos estrangeiros no DG/FFLCH/USP;
- convênios com IES estrangeiras (convênios de Dupla Titulação)

desempenho

PPG Filosofia aumento de conceito

PPGs Estudos Comparados de Língua Portuguesa; Filologia; Alemão; Linguística; Literatura Portuguesa; Antropologia Social; Sociologia; Ciência Política; Geografia Humana; Geografia Física, mantiveram nota

PPGs Francês; Italiano; Espanhol; Japonês; Russo; Letras Clássicas; Inglês; Literatura Brasileira; Teoria Literária; História Econômica e História Social tiveram diminuição do conceito

PPGs Estudos da Tradução; Estudos Judaicos e Árabes; Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades, nota da avaliação inicial

O resultado global é mais negativo do que o resultado da penúltima avaliação. A queda da nota de onze programas é um fenômeno sem precedentes no histórico da Avaliação.

Foram implementadas mudanças regimentais, notadamente, nos critérios de credenciamento e de credenciamento. aliadas a discussões em curso sobre a reorganização dos programas de toda a Unidade.

FACULDADE DE MEDICINA (FM)

proposta de redução de PPG promovendo a fusão entre eles.

2011 com PPGs Clínica Cirúrgica e Ciências em Gastroenterologia.

mestrado profissional

MPs em proposta e credenciamento

1) MP Ciências Forenses

2) MP Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)

perfil dos egressos

líderes na pesquisa e no ensino do Brasil e que também em casos específicos possam contribuir com o desenvolvimento industrial em suas áreas conhecimento.

internacionalização

- aumento de parcerias internacionais, incentivo à mobilidade acadêmica
- projetos de pesquisa em conjunto com cooperações internacionais,

- convênios de dupla titulação
- Participação em comissões julgadoras de agências de fomento internacionais de pesquisa
- editores associados de periódicos de alto coeficiente de impacto
- financiamentos obtidos por agencias de fomento do exterior

desempenho

ausência de programas com conceito 3 e uma
redução dos programas conceitos 4

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO (FMRP)

fusão dos PPGs Oftalmologia e Otorrinolaringologia, resultando no de Oftalmologia,
Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor

Ciências das Imagens e Física Médica

Física Aplicada à Medicina e Biologia

Gestão de Organizações de Saúde

Ginecologia e Obstetrícia

Hemoterapia e Biotecnologia

Medicina (Clínica Cirúrgica)

Medicina (Clínica Médica)

Medicina (Neurologia)

Medicina (Otorrinolaringologia)

Medicina (Saúde Mental)

Neurologia e Neurociencias Clinicas

Oftalmologia

Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cir. de cabeça e

Pescoço

Patologia

Saúde da Criança e do Adolescente

Saúde na Comunidade

- 2011

PPG Reabilitação e Desempenho Funcional

PPG Oncologia Clínica, Células Tronco e Terapia Celular

-2014

PPG Nutrição e Metabolismo – em elaboração e submissão

mestrado profissional

2011

MP Hemoterapia e Biotecnologia

MP Gestão de Organizações de Saúde

2012

MP Ciências das Imagens e Física Médica

2013

MP Neurologia e Neurociências Clínicas (2013).

perfil dos egressos

- formar professores pesquisadores com liderança no cenário nacional e internacional.

- profissional capacitado a aliar o conhecimento teórico ao conhecimento prático nos serviços de saúde e/ou instituições de ensino

PPGs acompanham parcialmente os egressos, alguns todos os egressos.

internacionalização

- acordos de cooperação para realização de pesquisas em conjunto envio e recebimento de estudantes e pesquisadores

- realização de estágio de pós-doutorado e doutorado-sanduíche
- envio de pós-doutores ao exterior
- membros de conselhos editoriais de periódicos estrangeiros e são avaliadores desses periódicos participam da organização de eventos internacionais

desempenho

planejamos uma progressiva melhora no desempenho dos Programas a cada avaliação, como resultado de um plano de metas que tem sido conduzido, envolvendo readequação das linhas de pesquisa, metas de produção científica e ações corretiva.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (FMVZ)

- PPG Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres
- PPG Clínica
- PPG Cirúrgica Veterinária
- PPG Clínica Veterinária
- PPG Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses
- PPG ; -Nutrição Animal
- PPG Patologia Experimental e Comparada
- PPG Reprodução Animal (5 e 5)

mestrado profissional

elaboração e discussão de MPs na unidade

perfil dos egressos

- indivíduo capaz de desenvolver análise crítica e solução de problemas e desafios para inserção profissional seja na área acadêmica, seja em Instituições de pesquisa, públicas ou privadas, empresas ou como profissionais autônomos
- os programas tem procurado estreitar laços com seus egressos, por meio de seus sites e redes sociais

internacionalização

- participação em comitês, diretorias, sociedades - consultorias, editoriais, visitas), intercâmbios e convênios de cooperação
- organização e participação em eventos internacionais
- produção científica no cenário internacional
- presença de docentes e discentes estrangeiros no PPG bolsistas doutores

desempenho

- PPG Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (6 e 7)
- PPG Clínica Cirúrgica Veterinária (5 e 4)
- PPG -Clínica Veterinária (4 e 5)
- PPG -Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses (7 e 6)
- PPG -Nutrição Animal (4 e 4)
- PPG -Patologia Experimental e Comparada (6 e 6)
- PPG –Reprodução Animal (5 e 5).
- não é mencionada análise sobre o desempenho

FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO)

fusão PPGS Ciências Odontológicas e Patologia e Estomatologia Básica e Aplicada.

mestrado profissional

2014 MP Interunidades (Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem)

perfil dos egressos

- atuar na área acadêmica (como professor de ensino superior e/ou pesquisador)
- atuar na indústria em desenvolvimento e inovação
- atuar no atendimento especializado à população

No final do ano de 2015 será feita uma chamada a todos os egressos da FOUSP para compartilhar experiências com os alunos atualmente matriculados nos Programas

internacionalização

- Captação de alunos no exterior
- sites em três idiomas: português, inglês e espanhol.
- Formalização de convênios com instituições estrangeira
- Aumento da mobilidade docente e discente
- participação em congressos
- Pós-Doutorado ou Estágio Doutorado Sanduíche
- Participação de autores estrangeiros em publicações e projetos internacionais.

desempenho

PPG Ciências Odontológicas nota 4 para 5

PPG Biomateriais manteve nota 5

PPG Biologia Oral Dentística manteve nota 5

PPG Patologia e Estomatologia Básica e Aplicada manteve nota 5

PPG Diagnóstico Bucal nota 4 passou para 3

- é explicitado que todos os Programas se mobilizam em constante busca pela excelência

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU (FOB)

2009 fusão PPGs em Ciências Odontológicas Aplicadas

2005 PPG Fonoaudiologia

2011 Fonoaudiologia muda para PPG Fonoaudiologia para Processos e

Distúrbios da Comunicação

mestrado profissional

- não tem MP e não registra **debate**

perfil dos egressos

- o curso de Doutorado almeja formar um profissional com alta capacitação de produção científica, competente na condução de pesquisas, hábil na orientação de

alunos, e capazes de captar recursos das diversas fontes de fomento em nosso país e no exterior

- existe link no site da Pós-graduação da Unidade para os egressos se cadastrarem e recadastrarem periodicamente.

internacionalização

- convênios com universidades europeias e Norte-Americanas

- doutorados sanduiche

- pós-doutorado no exterior

- parcerias em pesquisas

desempenho

PPG Odontológicas Aplicadas obteve conceito 5

PPG Fonoaudiologia para Processos e Distúrbios da Comunicação nota 5

- mencionado intenso esforço coletivo para que esse conceito possa ser elevado para 6

internacionalização

- convênios com universidades europeias e Norte-Americanas

- doutorados sanduiche

-. pós-doutorado no exterior

- parcerias em pesquisas

desempenho

PPG Programa Ciências

Odontológicas Aplicadas obteve conceito 5

PPG Fonoaudiologia para Processos e Distúrbios da Comunicação teve 5 Destaca-se – mencionado intenso esforço para que esse conceito possa ser elevado para 6 na próxima avaliação

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA (FSP)

PPG Saúde Pública (PPGSP)

PPG Nutrição em Saúde Pública (PPGNSP)

2010 a 2014

PPG: Saúde Global e Sustentabilidade (PPGSGS)

PPG: Epidemiologia (PPG-Epi)

mestrado profissional

MP Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (MProASaS)

MP Entomologia em Saúde Pública (MP-Ent).

perfil dos egressos

um profissional com capacidade de liderança para realização de pesquisa inovadora e atuação em diferentes na áreas de conhecimento dos saberes da ciência de Nutrição e de Saúde Pública, voltado para entender e apresentar soluções para problemas de saúde pública e ambientais nos planos regional, nacional e global.

No atual momento, não existe um relacionamento formal com os egressos. Contudo, os egressos são frequentemente convidados a participar de bancas examinadoras na unidade, mantêm colaboração com seus ex-orientadores e são incentivados a participar de cursos e seminários realizados na Unidade

internacionalização

- Programa "Mala Pronta", onde os alunos com intenção de realizar estágios sanduíches
- parcerias de pesquisas
- atração de alunos estrangeiros

desempenho

PPG Saúde Pública (PPGSP) nota 6

PPG Nutrição em Saúde Pública (PPGNSP) nota 6

PPG: Saúde Global e Sustentabilidade (PPGSGS) manteve nota de aprovação

PPG: Epidemiologia (PPG-Epi) manteve nota de aprovação

MP Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (MProASaS) manteve nota de aprovação

MP Entomologia em Saúde Pública (MP-Ent) manteve nota de aprovação

- não são elencadas proposta para melhorar desempenho

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS (FZEA)

PPG Zootecnia

PPG Engenharia de Alimentos

2012

PPG Engenharia e Ciência de Materiais

PPG Biociência Animal

mestrado profissional

2012

MP Gestão e Inovação na Indústria Animal

perfil dos egressos

- a unidade almeja que os profissionais formados pelos Programas de Pós-Graduação da FZEA, que na grande maioria apresentam formação multidisciplinar em função das características dos programas, sejam profissionais aptos a atuar com excelência, ética e responsabilidade social no ensino, pesquisa e processo produtivo, em instituições públicas e privadas, nas diferentes áreas que compõem cada Programa

- esforço da secretaria de Pós-graduação no sentido de localizar seus egressos

de forma constante, (por meio de mensagens por meio de telefonemas, e-mails e redes sociais), visando manter o cadastro de egressos atualizado.

internacionalização

- formalização de convênios com instituições no exterior, que permitem a mobilidade de alunos de Pós-Graduação

- realização de atividades de intercâmbio técnico-científico (reuniões de trabalho para discussões de pesquisas, palestras, workshops, simpósios)

desempenho

- PPG Zootecnia – nota 4 para 5

- PPG Engenharia de Alimentos – manteve nota 4 inicial
- PPG Engenharia e Ciência de Materiais – nota inicial de aprovação 4
- PPG Biociência Animal nota inicial de aprovação 4

mencionado acompanhamento contínuo estabelecendo metas para a melhoria dos conceitos de avaliação, tais com:

- aumento no número de publicações em periódicos de alto impacto nas áreas de atuação
- aumento das publicações com participação de egressos, priorizando as revistas de alto fator de impacto
- aumento das atividades de internacionalização
- aumentar das atividades de extensão e inserção social
- aumento da captação de recursos procedentes de Empresas Privadas para apoiar as atividades de pesquisa
- aumento da captação de recursos procedentes das Agências de Fomentos Oficiais e empresas privadas;
- aumento do número de docentes com bolsa de produtividade

HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (HRAC)

PPG migração da área 21 (Educação Física) para Interdisciplinar

mestrado profissional

- implantação a longo prazo MP gestão em saúde

perfil dos egressos

formar líderes para ensinar, pesquisar e coordenar serviços na área da reabilitação multidisciplinar das fissuras orofaciais e anomalias relacionadas e Saúde Auditiva.

Acompanhamos os egressos por meio da página do programa na rede social Facebook

internacionalização

- Tradução das ementas das disciplinas para a língua inglesa

- Oferecimento das disciplinas ministradas na língua inglesa
- Participação em intercâmbios e projetos de pesquisa internacionais
- Treinamento de docentes e discentes no exterior
- Palestras ministradas e missões de docentes no exterior
- Participação de docentes e discentes em eventos científicos no exterior
- Visita de professores estrangeiros para participar de disciplinas e eventos do Programa, ou participar de projetos de pesquisa
- Estágio de alunos estrangeiros de graduação e pós-graduação no Programa
- Presença de alunos estrangeiros regularmente matriculados no Programa
- Recebimento de visitantes não docentes e delegações internacionais
- Organização de eventos internacionais no HRAC

desempenho

- o desempenho do programa foi considerado BOM (conceito 4) nas últimas duas avaliações trienais da CAPES
- é manifesta a expectativa de conceito superior com migração para a área interdisciplinar estima-se que a produção do PPG seja melhor valorada nas próximas avaliações

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU)

O HU presta-se como plataforma de pesquisa ou campo de atividade do pós-graduando que desenvolve sua pós-graduação pelas unidades Faculdade de Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Saúde Pública, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Instituto de Psicologia e EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades) da Faculdade de Medicina

mestrado profissional

Não há MP próprios do HU.

perfil dos egressos

- continuidade da pesquisa na linha que originou a Pós-Graduação

O acompanhamento dos egressos se faz pelas unidades de Pós-Graduação

internacionalização

- novas parcerias internacionais.

desempenho

- PPG Enfermagem (6)

- PPGEnfermagem na Saúde do Adulto (7)

- PPGGerenciamento de Enfermagem (5)

- PPGFarmácia - Análise Clínicas (7)

- PPGMedicina - Ciências Médicas (7)

- PPG Pediatria (5)

- PPGMedicina - Clínica Cirúrgica (4)

- PPGMedicina - Obstetrícia e Ginecologia (4);

- PPG Ortopedia e Traumatologia (4)

- PPGOtorrinolaringologia (4)

- PPGUrologia (6)

- PPGNutrição Humana Aplicada (4)

- Psicologia - Psicologia Experimental (7)

- PPGOftalmologia (5)

- PPGPsiquiatria (6).

- como a análise do desempenho dos PPGs se dão nas unidades não são referenciadas propostas para melhoria de notas.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS (IAG)

PPG Astronomia

PPG Geofísica

PPG Meteorologia

- não havendo perspectivas de criação de novos

mestrado profissional

- MP em ensino de astronomia
- em elaboração de MP Poluição e Meio Ambiente (campus de Santos)

perfil dos egressos

- egressos com forte viés acadêmico atuando nas áreas de pesquisa e acadêmica
- recente tendência de mestrados voltados para o mercado de trabalho em empresas privadas, na Geofísica e Meteorologia
- não existe sistema de acompanhamento específico, grande parte dos egressos, por atuarem em universidades ou centros de pesquisa, mantém contato com os orientadores dos Programas

internacionalização

- inserção internacional dos PPGs pela participação em grandes projetos de pesquisa. Grande parte desses projetos conta com financiamento de órgãos internacionais
- divulgação conjunta dos resultados, publicações de alto impacto, conferências, painéis internacionais
- convênios de dupla-titulação e estágios sanduíche
- flexibilização dos processos seletivos para ingresso na pós-graduação
- ampliação do uso inglês nos cursos extracurriculares, mas também em disciplinas regulares regulares dos programas. A manutenção de ciclos de
- seminários por todos os programas, com apresentações de pesquisadores de todo o mundo

desempenho

- PPG Astronomia nota 7
- PPG Meteorologia nota 7

- PPG Geofísica nota 5 passou para 6
- não há propostas específicas para melhorias de desempenho

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO (IAU)

2013 – Reestruturação do PPG Arquitetura e Urbanismo

mestrado profissional

- não existe MP na unidade
- não existe proposta em elaboração

perfil dos egressos

- o Programa tem por objetivo principal a formação de professores, pesquisadores e profissionais, capacitando-os para o ensino e para a pesquisa
- o Programa vem acompanhando a trajetória dos egressos através de pesquisa na base Lattes (restrita aos últimos 5 anos)

internacionalização

- ampliar a presença de estudantes estrangeiros
- realizar estágios no exterior por parte dos estudantes brasileiros.
- circulação dos docentes do PPG no exterior para atividades de veiculação presencial da produção científica
- estabelecer acordos formais

desempenho

- Programa vem mantendo a nota 5 nas últimas três avaliações
- não menciona propostas específicas ou acompanhamento para avanço

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (IME)

Matemática

Matemática Aplicada

Ciência da Computação

Estatística

Bioinformática

mestrado profissional

2012 MP Ensino de Matemática

perfil dos egressos

formar mestres e doutores com sólida formação acadêmica e que se tornem líderes em diferentes camadas da sociedade, tanto no mercado de trabalho (empresas) quanto no meio acadêmico (instituições de pesquisa e universidades brasileiras e de outros países).

O Instituto tem mantido constante interação com um grande número de egressos do programa.

internacionalização

- convênios
- acadêmicos internacionais dos pós-doutorandos e pesquisadores estrangeiros para a Unidade.

desempenho

- PPG Matemática manteve nota 6
- PPG Estatística manteve nota 7
- PPG Bioinformática nota 4
- PPG Ciência da Computação teve a nota alterada de 5 para 6
- PPG Matemática Aplicada teve a nota diminuída de 5 para 4.
- MP teve nota 4 na sua primeira avaliação em 2012).
- não são mencionadas perspectivas sobre as notas

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO (IMT)

- não apresenta PPGs específicos, acadêmico ou profissional

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO (IO)

PPG Oceanografia – 2010 fusão dos três PPGs (Oceanografia Biológica, Oceanografia Química e Geológica e Oceanografia Física).

mestrado profissional

Até o momento não contamos com Programa de Mestrado Profissional, no entanto, está em discussão na Comissão de Pós-Graduação (CPG) a criação de um Programa de Mestrado Profissional

perfil dos egressos

Os doutores/mestres formados até o momento possuem vínculo empregatício seja em instituições de ensino e/ou pesquisa, órgãos públicos, empresas ou consultoria ambiental

Existe na USP um acompanhamento de seus egressos através do "Portal de Egressos. O objetivo do portal é manter um cadastro atualizado dos egressos através de dados a serem preenchidos por estes

internacionalização

- colaborações com colegas e instituições do exterior
- programas de dupla titulação
- produção científica com colaboradores internacionais
- co-orientação de professores de universidades do exterior

INSTITUTO DE PSICOLOGIA (IP)

PPG Escolar e Desenvolvimento Humano (PPG-PSA, CAPES 4)

PPG Psicologia Clínica (PPG-PSC, CAPES 4)

PPG Neurociências e Comportamento (PPG-NeC, CAPES 4)

PPG Psicologia Experimental (PPG-PSE, CAPES 7)

PPG Psicologia Social (PPGPST,

CAPES 4)

mestrado profissional

IPUSP tem realizado diversas atividades que buscam apresentar e discutir com a nossa comunidade de docentes e servidores técnico-administrativos uma possível implementação de curso nesta modalidade

perfil dos egressos

perfil de pesquisador-docente e profissional altamente qualificado, que consiga por em discussão a investigação do ser humano como ser histórico e inserido no espaço sociocultural, e consiga participar da melhora da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação do país.

A Universidade apresenta um sistema único de acompanhamento de egressos, particularizando cada um dos PPGs. Este sistema, batizado de Egressos USP, foi desenvolvido pelo Departamento de Informática da Vice-Reitoria Executiva de Administração, com a utilização das estruturas de acompanhamento de egressos que já existiam nos sistemas Júpiter, da graduação, e Janus, da pósgraduação, e que, com a iniciativa, terão os dados consolidados de forma unificada

internacionalização

- projetos de pesquisa multicêntricos com cooperação internacional
- convênios internacionais-

desempenho

(i) PPG-PSA: 4/4; (ii) PPG-PSC: 5/4; (iii) PPG-PSE:

7/7; (iv) PPG-NeC: 5/4; (v): PPG-PST: 5/4

O desempenho do PPG-PSC, PPG-PST e PPG-NeC caiu de

acordo com a avaliação da CAPES. O IPUSP busca analisar esse desempenho, que tem razões diversas e particulares de cada Programa

INSTITUTO DE QUÍMICA (IQ)

PPG Química

PPG Ciências Biológicas (Bioquímica)

mestrado profissional

(2012) - programa de Mestrado Profissional

perfil dos egressos

- formar pesquisadores independentes e altamente qualificados capazes de produzir conhecimento em nível internacional. Os estudantes de pós-graduação também tem a expectativa de se tornarem professores em nível de graduação, dentro de sua área.

O Programa de Bioquímica tem acompanhado o progresso e manteve atualizações sobre todos os seus ex-alunos para os últimos cinco anos. O Programa de Química iniciou uma atividade similar mais recentemente

internacionalização

- fundos para a participação em atividades no exterior e cursos são oferecidas
- estágios no exterior e doutorados sanduíche
- professores visitantes estrangeiros
- internacionalização do nosso Instituto, ao mesmo tempo, é o reforço dos laços nacionais, haja vista que o nosso edifício abriga a sede tanto da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) e da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

desempenho

- mais alta pontuação da CAPES (7)
- MP recebeu uma pontuação provisória 4

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS (IQSC)

PPGs

mestrado profissional

Após várias discussões internas sobre o tema, o programa vê o mérito e o valor de um mestrado profissional, e que haveria a possibilidade para que um MP fosse implementado, com nuances e aptidões próprias.

perfil dos egressos

em 2011 o IQSC ativou o projeto chamado acompanhamento de egressos dos cursos de química do Instituto de Química de São Carlos - USP. Este projeto tem como

finalidade saber a trajetória acadêmica e profissional dos egressos, com perguntas a respeito do curso e oportunidade para sugestões de melhorias.

internacionalização

1) Melhorar a inserção dos alunos estrangeiros na comunidade do IQSC através da organização de reuniões periódicas. Apesar da rápida inserção dos alunos na comunidade do IQSC, estas reuniões possuem o objetivo de verificar possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos nas primeiras semanas na cidade de São Carlos

2) Os números atuais mostram um número muito reduzido de pesquisadores estrangeiros fazendo pós-doutoramento em nossa Unidade em comparação com o número total de pós-doutorandos, apesar de nossa instituição contar com um grande número de grupos de nível internacional. Para melhorar estes indicadores, temos o objetivo de trabalhar em conjunto com a Comissão de Pesquisa da nossa Unidade para melhorar a divulgação dos destaques científicos dos principais grupos de pesquisa com o objetivo de atrair um maior número de pesquisadores estrangeiros

3) Organizar uma delegação conjunta com membros da CCIInt e Comissão de Pós-graduação para visitar as principais instituições em países da América Latina para divulgar as pesquisas desenvolvidas no IQSC e esclarecer as alterações nas regras de ingresso no programa de pós-graduação da nossa Unidade.

4) Aumentar o número de disciplinas ministradas em Inglês, fazendo esforços para que não apenas as disciplinas especiais ou de seminários, mas também as disciplinas regulares, e conseqüentemente fazer uma melhor divulgação desse oferecimento para incentivar alunos estrangeiros a se motivarem a virem para o programa e enfrentarem a barreira da língua.

desempenho

Os dois Programas existentes na época da penúltima avaliação saíram de uma nota 5 e uma nota 6, para uma nota 7, visto que já se tinha a informação da unificação. Assim, desde a última avaliação, o programa conta com nota 7.

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (IRI)

PPG Relações Internacionais

mestrado profissional

- o IRI não possui programa de mestrado profissional

perfil dos egressos

- o IRI deseja que seus egressos da pós-graduação sejam docentes e pesquisadores de alto nível, profissionais capacitados para atuar em instituições que demandem conhecimento especializado em relações internacionais, tais como instituições de ensino superior, organismos internacionais, serviço diplomático e paradiplomático ou outras agências de governo, órgãos de pesquisa e planejamento, empresas privadas e associações de classe e organizações da sociedade civil.
- foi desenvolvido formulário de pesquisa à distância para aplicação aos titulados pela pós-graduação do IRI. O projeto está em fase de análise e adequações pela Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa e será implementado em breve

internacionalização

- convênios acadêmicos com instituições estrangeiras
- doutorado-sanduíche,
- programa de duplo-diploma

desempenho

O programa de pós-graduação do IRI foi avaliado uma única vez pela CAPES (em 2013, referente ao triênio 2010-2012), desde sua constituição, em 2009. Nessa primeira avaliação, a nota quatro, atribuída quando da criação do programa, foi mantida

o Programa tem feito todos os esforços para atender as exigências da CAPES no que se refere à produção científica.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (MAC)

PPG Interunidades em Estética e História da Arte. Ciências e Humanidades (EACH USP), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH USP) e Museu de Arte Contemporânea (MAC USP).

2012 - PPG Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo (PPG-Mus-USP) foi criado pela iniciativa dos docentes e articulação entre os então quatro Diretores dos museus estatutários da USP,

mestrado profissional

não existe MP na unidade

perfil dos egressos

O perfil do egresso que o PPGMus almeja formar refere-se à competência teórica, conceitual, terminológica e metodológica para desenvolvimento de projetos de pesquisa acadêmica e/ou institucional

internacionalização

- parcerias e convênios

desempenho

- PPG Interunidades em Estética e História da Arte teve sua nota aumentada de 3 para 4

- o Programa Interunidades em Museologia foi criado em 2012, com nota 3 e ainda não foi avaliado

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (M A E)

2004 Arqueologia

mestrado profissional

- o MAE não tem MP

perfil dos egressos

preparado profissionais para o exercício da docência (pesquisa e ensino), para atuação em órgãos de regimento do patrimônio arqueológico e pra empresas privadas que atuam junto a licenciamentos ambientais.

Os egressos recentes do PPGMus foram convidados a se cadastrarem no site Egressos USP (<https://uspdigital.usp.br/egressosusp/>) e o programa está discutindo um sistema de acompanhamento

internacionalização

- a) realização de estágios no exterior pelos discentes
- b) participação de professores estrangeiros em diferentes atividades acadêmicas
- c) a participação de docentes em cursos de aperfeiçoamento no exterior
- d) a participação de docentes para ministrar cursos e orientações em instituições no exterior

desempenho

- PPGArq manteve a nota 5
- PPG Mus só tem nota de aprovação
- não foram feitas considerações sobre desempenho

MUSEU DE ZOOLOGIA (MZ)

PPG Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade

PPG Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo

mestrado profissional

- não existem MP na unidade

perfil dos egressos

- o perfil do egresso que o programa de Pós-Graduação em Museologia almeja formar refere-se à competência teórica, conceitual, terminológica e metodológica para desenvolvimento de projetos de pesquisa acadêmica e/ou institucional
- egressos do programa de Pós-Graduação em Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade do MZ são acompanhados anualmente através de relatórios enviados à Secretaria Acadêmica.

internacionalização

- realização de estágios e visitas técnicas aos museus e outras instituições no exterior
- participação de pesquisadores estrangeiros

desempenho

PPG Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade do MZ recebeu na aprovação nota 4

PPG Museologia, iniciado em 2012, o programa que recebeu nota 3 (três) inicial

De todo este quadro de transcrição e compilação temos, em seguida, as considerações e recomendações finais à CPA:

- **Mestrado Profissional.** Como já mencionado o MP não teve ou tem um desenvolvimento e número de cursos proporcional à dimensão, ao potencial e à qualificação das Unidades/PPGs da USP. Dos dados acima compilados, além da evidente classificação em unidades que tem MPs, as que não tem e as que mencionam algum propósito no futuro para tal, alguns aspectos devem ser ressaltados. Mesmo que se possa dizer que a maioria dos MPs é bem recente e, portanto, não existe muito o que acompanhar, as autoavaliações revelam que não houve uma maior preocupação em discutir a experiência havida até hoje. Quando se considera a imensa maioria das situações, que são as unidades que não tem e aquelas que não tendo mencionam alguma possibilidade, a discussão também aparece de modo muito sucinto, talvez se possa dizer aparece marginalmente. Em outros termos, é como se MP fosse algo que precisava ser mencionado para efeito de completude ao solicitado pela CPA. As unidades que consideram a possibilidade de um futuro MP o fazem de modo genérico, quase que simplesmente como um anúncio. Não são descritos propósitos, análises de contextos e, sobretudo, nenhuma explicitação sobre os objetivos e execução dos mesmos para assegurar o perfil do egresso capaz de atuar essencial e diretamente em setores não acadêmicos, razão fundamental para existir um MP. Por outro lado, como se observa nos dias de hoje, a comunidade acadêmica e profissional demanda crescentemente que a experiência dos MPs seja analisada em aspectos e contextos além daquilo que a avaliação da CAPES revela. Ou seja, parece existir na comunidade em geral o propósito de melhor entender-se o que resultou da experiência com MPs nos seus quinze anos enquanto modalidade. Neste contexto, considerando a trajetória da USP e o momento de discussão geral, parece ser recomendável que a CPA avance no acompanhamento dos MPs e nos debates em

Unidades, com a perspectiva que a USP – pela sua dimensão, qualificação e centralidade no sistema – seja mais protagonista no futuro dos MPS, o que não aconteceu até agora;

- **perfil e acompanhamento dos egressos.** Uma boa parte das descrições sobre perfil e características dos egressos revela que ainda é predominante a expectativa que o recurso humano formado vai trabalhar como pesquisador ou professor no circuito acadêmico. Apesar de muitos casos mencionarem uma descrição mais geral para o perfil, ainda assim persiste a concepção de fundo que se formam mestres e doutores destinados e qualificados para atuar e reproduzir, por sua vez, novos programas em novas universidades. O outro aspecto, também compilado ponto sobre egressos, sintetiza a situação sobre o acompanhamento dos mesmos. Pode-se ver que o propósito da administração central ao implementar um instrumento para tal (sistema/base de dados Janus) não tem sido efetivo. Aparentemente existe um bom número de unidades que desconhece tal sistema. Por outro lado, várias unidades ao estabelecerem os seus próprios sistemas ou metodologias para acompanhamento de egressos enfatizam aspectos muito particulares. Como destacado na secção 3 deste parecer sobre a USP: Pós-graduação, internacionalização e universidade de classe mundial, o perfil e a continuidade da relação formal com egressos, que hoje acontece, definitivamente não contemplam a hipótese que os egressos deveriam ser continuamente presentes como agentes para “accountability”. Neste contexto, recomenda-se que a partir dos dados compilados e que constam acima, caso a caso, seja estabelecido pela CPA uma síntese a ser levada ao conjunto das Unidades procurando orientá-las para a condição de “accountability” que, como dito, a USP deve buscar e ser referência no cenário nacional;

- **Internacionalização.** A leitura, caso a caso, sobre internacionalização é, talvez, a parte mais apropriada para uma análise “data mining”. Dos aspectos abordados na compilação a descrição sobre internacionalização mostra que isto está entre os pontos que os PPGs tiverem maior cuidado em detalhar e descrever. Uma evidente constatação deve ser enfatizada. Enquanto aquilo que em uma unidade é proposto como ações e atividades a serem alcançadas a médio prazo, em outras tais situações já ocorrem há um bom tempo. Neste contexto, como antes mencionado, recomenda-se

que em uma futura tentativa de análise “data mining” o quadro acima compilado seja a base para um trabalho de natureza quase manual, na perspectiva de tipificar a equivalência de palavras, termos e expressões, que segundo algum juízo de valor, sejam equivalentes para o contexto. Após esta tipificação os dados estariam adequados para a análise, da qual emergirá, certamente, padrões e correlações para formular políticas e processos coerentes. Neste contexto, recomenda-se que a CPA procure avançar na proposta de estabelecer tipificação e tipologia e fazer análise “data mining”.

- **Desempenho.** Quando se procura sistematizar e tabular como os PPGs se auto-referem ao desempenho e frente as duas últimas avaliações da CAPES, aparece um cenário similar ao observado para o Mestrado Profissional. Existe um bloco correspondentes aos melhores PPGs de maiores notas para os quais, como esperado, não aparecem considerações sobre o desempenho. No bloco dos PPGs de notas intermediárias aparecem menções, mas é frequente a singeleza ou falta de explicitação nas mesmas. Naqueles que poderiam ser enquadrados em um terceiro bloco, qual seja, os PPGs que tiveram notas diminuídas e para os quais se esperaria uma maior discussão e proposição para reverter a queda, também é frequente a singeleza com que o tema foi tratado.

No contexto recomenda-se que a partir dos dados compilados a CPA elabore quadro-síntese e procure trabalhar a sinergia a partir do concreto que foi feito e está descrito em cada caso.